

Na terceira página:

- ★ O GAL. GOES CONTINUA A PROCURA DE UM NOME QUE AGLUTINE TODAS AS CORRENTES DO P.S.D.
- ★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

Na última página:

- ★ Cursos intensivos para a realização do recenseamento geral de 1950 no Brasil.
- ★ Instalação solene amanhã do II Congresso Estadual de Estudantes.

Recomendada a prorrogação da lei de conscrição militar nos EE. UU.

Para anular a agressividade do comunismo

ADVERTÊNCIA DE BRADLEY

WASHINGTON, 2 (AFP) — O general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior-Geral das forças armadas americanas, recomendou a prorrogação da lei de conscrição militar no país, enquanto a intenção agressiva do comunismo para a conquista dos seus objetivos não tenha sido atenuada.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Depois do incidente no Báltico, a situação não é de modo nenhum reconfortante, proclamou o general Omar Bradley, recomendando que se evite a expiração, no mês de junho, da lei de conscrição obrigatória.

Essa lei deverá expirar a 20 de junho, mas o general preconizou que seja prorrogada, enquanto o comunismo mantiver suas intenções agressivas, para a consecução de seus objetivos. O general Bradley lembrou como argumento o recente incidente com um avião do país no Báltico e disse que, diante disso, a situação não é reconfortante e oferece poucas escusas para um retardamento na preparação da defesa do país, embora sempre tenham algumas possibilidades. O general concluiu afirmando, em suma, que é contrário a uma cessação referida no prazo fixado.

A Comissão Interim suas investigações sobre esse ponto, à base de um projeto apresentado pelo sr. Charles Vinton, seu presidente, autorizando a extensão da lei de conscrição por mais dois anos. Ao que se diz, a Comissão aceitará esse princípio, mas deixará ao Congresso o cuidado de decidir sobre o reatamento eventual para a mobilização industrial do país.

A Cruz Vermelha preconiza a interdição das armas atômicas

GENEVA, 2 (AFP) — O Comitê Internacional da Cruz Vermelha enviou um apelo público a todos os governos, preconizando a interdição da arma atômica e das armas radioativas.

O apelo do Comitê da Cruz Vermelha, enviado a todos os governos, depois de lembrar as diversas intervenções do Comitê, principalmente quando da Conferência da Cruz Vermelha de Estrasburgo, em 1923, constata que o uso da bomba atômica comprometeria toda a tentativa de proteger os feridos e não combatentes e que destruiria as bases morais da união da Cruz Vermelha.

O apelo pede aos 82 governos signatários das convenções de Genebra de 1864 que "tudo façam para chegar a um entendimento sobre a proibição da bomba atômica".



CASO VIRGEM NA HISTÓRIA DA IGREJA CATÓLICA — O sr. Franz Jachym, de 40 anos, tornou-se personagem de um dos mais raros episódios da vida da Igreja Católica. Quando la se sagrado bispo, deu-se por impedido a Washington do ministro das Finanças da Argentina, sr. Ramon Cerejo.

Recorda-se que este último se declarou muito satisfeito com suas conversações com Truman, Acheson e altos funcionários americanos. Não está excluída a hipótese, acreditada por alguns, de que este último se declarou muito satisfeito com suas conversações com Truman, Acheson e altos funcionários americanos. Não está excluída a hipótese, acreditada por alguns, de que este último se declarou muito satisfeito com suas conversações com Truman, Acheson e altos funcionários americanos.

Truman autoriza a concessão de vultoso empréstimo à Argentina

125 MILHÕES DE DÓLARES PARA LIQUIDAR AS DIVIDAS COMERCIAIS

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os círculos oficiais americanos confirmam que o presidente Truman autorizou que seja oferecida à Argentina, sob a forma de um empréstimo, a abertura de um crédito de 125 milhões de dólares para, de um lado, liquidar suas dívidas comerciais para com os exportadores americanos — que se elevam a cerca de 108 milhões — e, de outro, adquirir nos Estados Unidos, como o «relatório», grande quantidade de material agrícola.

As modalidades da concessão, à Argentina, de tal crédito, estão sendo atualmente estudadas pelos peritos do Banco de Exportação e Importação, que seja o organismo através do qual serão efetuadas as transferências dos fundos.

Os altos funcionários deste Banco declaram, a este respeito, que a questão da abertura de um crédito à Argentina exigirá que seja objeto de estudos aprofundados da situação econômica da Argentina e, principalmente, dos meios de que ela dispõe para financiar posteriormente suas compras em dólares.

Esses altos funcionários acrescentam, por outro lado, que caberá ao Conselho da Administração do Banco tomar a decisão final quanto à formulação da oferta de créditos à Argentina.

A respeito da declaração do correspondente diplomático do «New York Times» segundo a qual a Argentina teria pedido aos Estados Unidos uma série de empréstimos cobrindo um prazo de cinco anos, e totalizando 500 milhões de dólares — as mesmas personalidades afirmam que a Argentina jamais formulou tal pedido oficialmente, mas que «comandantes de contato ou aproximações por via diplomática talvez tenham sido efetuadas».

Como quer que seja, os círculos do governo americano confirmam que os Estados Unidos preferiram, no que concerne à Argentina, um empréstimo menos importante e a mais curto prazo.

Alguns observadores ligam a decisão do governo norte-americano de oferecer à Argentina a abertura de um crédito de 125 milhões de dólares para, de um lado, liquidar suas dívidas comerciais para com os exportadores americanos — que se elevam a cerca de 108 milhões — e, de outro, adquirir nos Estados Unidos, como o «relatório», grande quantidade de material agrícola.

Desvio para a União Soviética e seus satélites do material concedido pelo Plano Marshall

DENÚNCIA DE UM SENADOR IANQUE

WASHINGTON, 2 (AFP) — O senador republicano James Kem declarou ante o Senado dos Estados Unidos que possui provas de que alguns dos países que estão sendo beneficiados pelo Plano Marshall, notadamente Grã-Bretanha, Bélgica, e França, estão enviando material bélico para a URSS e seus satélites. O senador Kem declarou entre outras coisas o seguinte: «Oponho-me a que o governo marxista de Londres ajude o comunismo com o auxílio americano.» Paralelamente a essa declaração do senador James Kem, o seu colega de bancada, William Jenner, disse que, em sua opinião, «cada dia que passa, o Plano Marshall vai se tornando num instrumento de fraude e escroqueria».

WASHINGTON, 2 (AFP) — Esforços renovados deverão ser feitos nos últimos 25 meses de existência do Plano Marshall para transformá-lo num exato «quase milagre» — declarou o sr. Paul Reffman, administrador da ECA, perante a 38.ª assembleia geral anual dos membros da Câmara do Comércio dos Estados Unidos.

«A Europa — acrescentou — deve tornar-se um imenso mercado único, do qual deverão ser eliminadas todas as restrições atuais sobre a liberdade

de movimento das mercadorias, sobre os pagamentos e, eventualmente, suprimidas todas as barreiras alfandegárias».

BERLIM, 2 (AFP) — «Admiro profundamente a determinação com a qual os berlinenses resistem à pressão lárbana que sobre eles se exerce de «Ostern», declarou hoje, no decorrer da reunião do comitê consultivo local de Administração de Cooperação Econômica, o sr. Averell Harriman, embaixador itinerante do Plano Marshall, após afirmar que Berlim era parte integrante da Alemanha Ocidental.

O sr. Harriman externou depois a sua satisfação pelo fato de o conjunto de indústria da Europa Ocidental ter atingido 121% do seu nível de antes da guerra, anunciando ainda que a administração do Plano Marshall ia descongelar 98 milhões de dólares, destinados à execução de um programa de longo prazo, de auxílio de Berlim.

O sr. Harriman que chegou hoje de manhã por via aérea a esta cidade, procedente de Paris, conferenciou logo após seu desembarque com o sr. John Mac Cior, alto comissário norte-americano, e com o general Taylor, comandante norte-americano de Berlim, sobre a situação da cidade.

Depois de participar da reunião do Conselho Consultivo da ECA, o embaixador do Plano Marshall concedeu uma entrevista coletiva no decorrer da qual afirmou que o objetivo visado pelos aliados continuava a ser a unificação de Berlim e da Alemanha. Interrogado sobre a possibilidade de se desenvolverem as trocas comerciais entre o Oriente e o Ocidente, o sr. Harriman respondeu que havia um obstáculo considerável a ser trans-

(Conclui na 4.ª página)

ULTIMAS NOTÍCIAS

«CINQUENTA E CINCO MIL TRAIADORES COMUNISTAS NOS EE. UU.»

NOVA YORK, 2 (UE) — Cinquenta e cinco mil traidores comunistas estão agindo nos Estados Unidos, como membros de forças bem organizadas, disciplinadas e destruidoras.

Hanower afirmou que existem aproximadamente um milhão de «vigilantes morais» e hipocrisias que podem ser qualificados como «pro-comunistas» e com disposição para obedecer às ordens dos comunistas.

Previsto o colapso do regime soviético

DECLARAÇÕES DE PAUL HOFFMAN

WASHINGTON, 2 (UP) — O chefe do Programa de Auxílio ao Exterior, sr. Paul G. Hoffman, predisse hoje que o império comunista ruidoso durante a nossa geração, e acrescentou que tal fato se verificaria quase repentinamente.

O sr. Hoffman, em discurso pronunciado durante a assembléia da Câmara do Comércio dos Estados Unidos, declarou que a morte do primeiro ministro Josef Stalin preparara o caminho para o desmoronamento do império comunista, que, segundo acrescentou, se verificaria, tão logo os satélites soviéticos decidam afastar-se de Moscou.

Por sua vez, o jornalista Walter Lippman declarou que esse afastamento já começou e que a ruptura do império comunista se verificaria, segundo afirmou, no decorrer de uma guerra civil, que a Polónia faria o mesmo que a Jugoslavia, se tivesse uma fronteira com o oeste.

Na mesma ocasião, o presidente da «Standard Oil Company of New Jersey», sr. Eugene Holman, advertiu que as restrições impostas por outros países para proteger seus recursos em dólares podem afetar adversamente suas próprias economias. Holman declarou que a diferença entre as exportações e as importações em dólares desapareceria e com ela os problemas de muitos países, os Estados Unidos aumentariam as suas importações até meados do período 1925-29.

Explicou Holman que naqueles anos os Estados Unidos importavam produtos no valor igual a cinco por cento do total de suas receitas nacionais. As importações atualmente, ao que se calcula, têm o valor de aproximadamente três por cento do total das receitas norte-americanas. No entanto, Holman assinalou

que atualmente, a maioria das importações dos Estados Unidos são provenientes da América Latina, principalmente do Brasil.

No espírito dos dirigentes americanos, tais créditos constituiriam o ponto inicial favorável para a execução do programa do ponto quatro.

Os altos funcionários do Banco de Exportação e Importação confirmam, a este respeito, que os peritos desse Banco estudam a possibilidade de a oportunidade de abrir créditos no Brasil, a fim de que esse país desenvolvesse a região industrial e mineira (Conclui na 4.ª página)

32 mortos numa explosão na Índia

NOVA DELHI, 2 (AFP) — Patiala, Capital do Principado de Sikh, no Punjab Oriental, foi teatro da grande explosão num depósito de munições, a qual produziu 32 mortos e 40 feridos. O depósito se localizava junto ao muro oriental do antigo forte de Patiala e em consequência da explosão vinte magnanimes em torno desmoronaram. O governo deu ordens para o inquérito sobre as causas do grave acidente e decidiu indenizar as vítimas.

ROMA, 2 (UP) — Os sindicatos comunistas italianos resolveram decretar uma greve geral de meia hora, em todo o país, amanhã, com o propósito de protestar pela morte de dois operários, durante a manifestação realizada por elementos desempregados em Celano, a leste de Roma, há dois dias.

A nova Central Sindical que constitui um movimento operário na União Nacional, a qual agrupa todos os sindicatos anti-comunistas, anunciou, por sua vez, que não adotaria decisão alguma antes de conhecer o informe da comissão enviada a Celano para investigar a ocorrência.

ROMA, 2 (AFP) — Evocando os incidentes que se verificaram domingo em Celano e durante os quais duas pessoas foram mortas e várias feridas, o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, relatou os fatos com base em elementos que estão em seu poder. E segundo as primeiras resultados do inquérito, reputa que as vítimas não foram feitas por tiros dos policiais, que se limitaram a atirar para o ar e para o chão. Testemunhas oculares, inclusive um deputado comunista, afirmaram que quatro indivíduos que ainda não foram identificados, abriram fogo contra a multidão.

Enquanto prossegue o inquérito, o governo prometeu uma recompensa de um milhão de liras pela captura dos culpados. Por outro lado, num comunicado publicado hoje, a respeito do assunto, a C. U. T., de inspiração comunista, decidiu suspender o trabalho em toda a Itália, amanhã.

ROMA, 2 (AFP) — O ministro do Interior publicou um comunicado sobre os incidentes de Celano, perto de Chieti, ocorridos domingo último. A versão apresentada pelo comunicado do secretário da C. U. T., é qualificada de «inexata e contraditória».

Foi um conselho municipal de Celano, que assistia à reunião dos trabalhadores agrícolas de uma das janelas da Prefeitura local, quem teria chamado os camponeses para «evacuar a praça. Quanto aos dois operários mortos, os mesmos não teriam sido atingidos pelos disparos feitos pelos policiais. Todavia, ainda não foi possível estabelecer exatamente de onde partiram os tiros que mataram os referidos operários. O inquérito prosseguirá sob a direção de altos funcionários do Ministério do Interior que se encontram em Celano.

VASTA ORGANIZAÇÃO COMUNISTA DESCOBERTA NA TURQUIA

ANGARA, 2 (AFP) — Os jornais turcos publicaram hoje com grande destaque informações segundo as quais a polícia teria descoberto uma vasta organização comunista, cobrindo todo o país. Os principais focos da organização estariam em Ancara, Estambul e Erzerum. Várias prisões teriam sido feitas.

Os meios oficiais, contudo, guardam estrita reserva sobre o caso.

Os problemas da integração europeia

NOVA YORK — O segredo se tornou conhecido. A integração da Europa oriental que o administrador da ECA, Paul Hoffman, e outros, vinham promovendo energeticamente nos dois últimos anos, não progrediu muito. De fato, no ritmo do progresso atual, não é exagero dizer-se que a integração, em bases ainda mais amplas, está em andamento.

O primeiro ministro da França, Georges Bidault, acaba de lançar um balanço de ensaio, com sua proposta de as potências ocidentais criarem um «Alto Conselho do Atlântico para a Paz». A ideia é contrariar a propaganda soviética de que somente Moscou está interessada na paz. Mas há uma real consideração muito mais importante: para haver uma real solidariedade no oeste é necessário estabelecer-se um plano que permita que o poder econômico, político e militar dos Estados Unidos continuem a se fazer sentir na Europa Ocidental. Isto significa que os franceses, talvez os mais ardentes promotores da integração europeia, concluíram que a tarefa não pode ser realizada nas condições propostas pelos dirigentes da ECA, por motivos muito simples:

1) — Não pode haver uma Europa Ocidental unida sem a participação da Grã-Bretanha e os britânicos se mostram muito frios, acreditando que, do ponto de vista dos interesses nacionais, devem concentrar seus esforços na manutenção dos laços com o Império Britânico. Por mais interessados que estejam na integração europeia, os ingleses não estão dispostos a adotar medidas avançadas e monetárias que prejudiquem seus laços com a Comunidade Britânica.

2) — Os alemães devem ser integrados na Europa Ocidental, e os ingleses se mantiverem frios, é fácil compreender que os alemães darão as cartas. Com uma população de 50 milhões de habitantes, a Alemanha Ocidental é a maior fonte de potencial humano e tem a maior concentração industrial da Europa Ocidental.

3) — A integração, isto é, a eliminação das barreiras ao livre fluxo de capitais, mercadorias e pessoas na Europa, só é possível se for mantido um alto nível de empregos e de produção. Cabe indagar se a Europa conseguirá manter esse alto nível depois que o Plano Marshall tiver terminado e quando tiver aumentado a concorrência comercial entre os diversos países europeus. Evidentemente, tal fato é muito duvidoso, e, daí, a necessidade da participação continuada dos Estados Unidos.

4) — A aliança militar do Atlântico somente terá sentido e poderá ser sustentada, economicamente, se os Estados Unidos continuarem a concorrer, generosamente, para sua manutenção.

Por todos esses motivos, Bidault e muitos outros partidários da cooperação europeia acreditam que uma fórmula que permita a participação dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, os franceses não renunciarão os alemães e terão mais esperanças de alcançar uma estabilidade econômica a longo prazo.

Resta saber se a ideia será aceita pelas diplomatas anglo-americanas, na próxima conferência das três potências, e, principalmente, pelo Congresso dos Estados Unidos.

Landrum Bolling
(Excluído da ONU, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

1) — Não pode haver uma Europa Ocidental unida sem a participação da Grã-Bretanha e os britânicos se mostram muito frios, acreditando que, do ponto de vista dos interesses nacionais, devem concentrar seus esforços na manutenção dos laços com o Império Britânico. Por mais interessados que estejam na integração europeia, os ingleses não estão dispostos a adotar medidas avançadas e monetárias que prejudiquem seus laços com a Comunidade Britânica.

2) — Os alemães devem ser integrados na Europa Ocidental, e os ingleses se mantiverem frios, é fácil compreender que os alemães darão as cartas. Com uma população de 50 milhões de habitantes, a Alemanha Ocidental é a maior fonte de potencial humano e tem a maior concentração industrial da Europa Ocidental.

3) — A integração, isto é, a eliminação das barreiras ao livre fluxo de capitais, mercadorias e pessoas na Europa, só é possível se for mantido um alto nível de empregos e de produção. Cabe indagar se a Europa conseguirá manter esse alto nível depois que o Plano Marshall tiver terminado e quando tiver aumentado a concorrência comercial entre os diversos países europeus. Evidentemente, tal fato é muito duvidoso, e, daí, a necessidade da participação continuada dos Estados Unidos.

4) — A aliança militar do Atlântico somente terá sentido e poderá ser sustentada, economicamente, se os Estados Unidos continuarem a concorrer, generosamente, para sua manutenção.

Por todos esses motivos, Bidault e muitos outros partidários da cooperação europeia acreditam que uma fórmula que permita a participação dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, os franceses não renunciarão os alemães e terão mais esperanças de alcançar uma estabilidade econômica a longo prazo.

Resta saber se a ideia será aceita pelas diplomatas anglo-americanas, na próxima conferência das três potências, e, principalmente, pelo Congresso dos Estados Unidos.

Grazziani condenado a 19 anos de prisão

PARA O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR A DEFESA APELARA DA SENTENÇA

ROMA, 2 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o tribunal militar italiano proferiu seu veredicto, condenando o ex-marechal Grazziani à pena de 19 anos de prisão.

ROMA, 2 (AFP) — O ex-marechal Grazziani não deu mostras de nenhum abatimento, nas últimas declarações que prestou à corte militar, antes de sua condenação a 19 anos de prisão.

«Se vivêssemos as mesmas circunstâncias, repetiria o que fiz», proclamou o marechal, acrescentando que apenas buscara proteger e defender a integridade e a honra da Itália.

ROMA, 2 (AFP) — O ex-marechal Grazziani, ao fazer suas últimas declarações perante a corte militar, afirmou que não renegara nenhuma de suas ações no regime fascista.

ROMA, 2 (AFP) — «Se as mesmas circunstâncias se apresentassem de novo hoje, eu me conduziria da mesma forma», declarou o ex-marechal Grazziani, na sua última defesa, antes do tribunal militar discutir o seu veredicto.

«Afirmando mais uma vez — acrescentou Grazziani — que o desejo de proteger e defender a honra e a integridade da minha pátria foi o que me impeliu a aceitar o posto a mim oferecido em setembro de 1943, no governo Mussolini. Rejeito todas as acusações que me são lançadas, às vezes fruto de internas maquinções. Consciente de ter sempre cumprido o meu dever de soldado, não renego nenhuma de minhas ações no regime fascista. Não renego, tampouco, as minhas atividades no quadro da república neo-fascista do norte da Itália. A bandeira dessa república foi sempre a bandeira da pátria. Aquelas que nela militaram não foram traidores. Por outro lado, exprimi um só desejo, o da pacificação, a fim de que a Itália possa, em qualquer eventualidade, contar com todos os seus filhos».

ROMA, 2 (AFP) — Ao condenar o antigo marechal Rudolf Grazziani, a pena de 19 anos de prisão, o Tribunal Militar de Roma reconheceu, em seus «considerandos», que o acusado «colaborou com os alemães após o armistício de 8 de setembro de 1943».

Considerando-se os oito meses de prisão preventiva e o fato de treze anos e oito meses da pena a que foi condenado serem abrangidos pela lei de anistia, verifica-se que o ex-marechal Grazziani só ficará na prisão mais um ano e dois meses.

A defesa resolveu apelar da sentença para o Supremo Tribunal Militar.

GREVE GERAL DE MEIA HORA HOJE NA CAPITAL ITALIANA

EM SINAL DE PROTESTO PELOS INCIDENTES DE OLANO

ROMA, 2 (France Presse). — O trabalho será suspenso amanhã, quarta-feira, em Roma, de 11.30 horas ao meio dia, como protesto contra os incidentes de Celano, nos quais morreram 2 operários, ficando numerosos outros feridos.

Esse movimento foi decidido pelo comitê executivo da C. U. T., que excluiu, porém, os ferroviários da demonstração. Igualmente, o trabalho será encerrado apenas simbolicamente, durante 5 minutos.

ROMA, 2 (UP) — Os sindicatos comunistas italianos resolveram decretar uma greve geral de meia hora, em todo o país, amanhã, com o propósito de protestar pela morte de dois operários, durante a manifestação realizada por elementos desempregados em Celano, a leste de Roma, há dois dias.

A nova Central Sindical que constitui um movimento operário na União Nacional, a qual agrupa todos os sindicatos anti-comunistas, anunciou, por sua vez, que não adotaria decisão alguma antes de conhecer o informe da comissão enviada a Celano para investigar a ocorrência.

ROMA, 2 (AFP) — Evocando os incidentes que se verificaram domingo em Celano e durante os quais duas pessoas foram mortas e várias feridas, o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, relatou os fatos com base em elementos que estão em seu poder. E segundo as primeiras resultados do inquérito, reputa que as vítimas não foram feitas por tiros dos policiais, que se limitaram a atirar para o ar e para o chão. Testemunhas oculares, inclusive um deputado comunista, afirmaram que quatro indivíduos que ainda não foram identificados, abriram fogo contra a multidão.

Enquanto prossegue o inquérito, o governo prometeu uma recompensa de um milhão de liras pela captura dos culpados. Por outro lado, num comunicado publicado hoje, a respeito do assunto, a C. U. T., de inspiração comunista, decidiu suspender o trabalho em toda a Itália, amanhã.

ROMA, 2 (AFP) — O ministro do Interior publicou um comunicado sobre os incidentes de Celano, perto de Chieti, ocorridos domingo último. A versão apresentada pelo comunicado do secretário da C. U. T., é qualificada de «inexata e contraditória».

Foi um conselho municipal de Celano, que assistia à reunião dos trabalhadores agrícolas de uma das janelas da Prefeitura local, quem teria chamado os camponeses para «evacuar a praça. Quanto aos dois operários mortos, os mesmos não teriam sido atingidos pelos disparos feitos pelos policiais. Todavia, ainda não foi possível estabelecer exatamente de onde partiram os tiros que mataram os referidos operários. O inquérito prosseguirá sob a direção de altos funcionários do Ministério do Interior que se encontram em Celano.

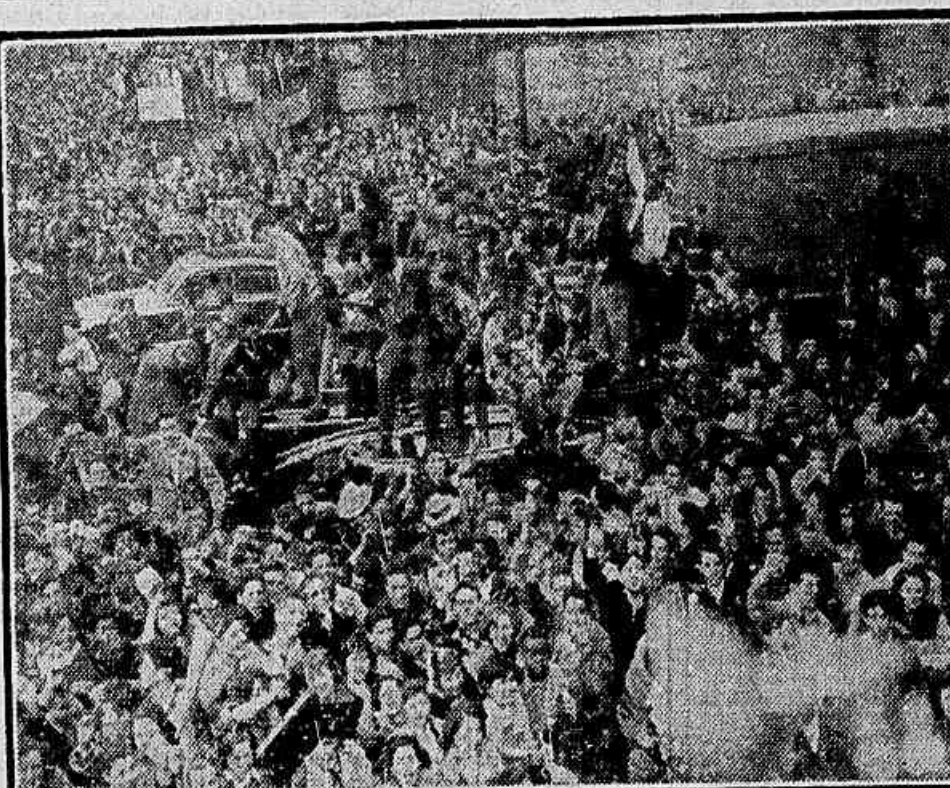
VASTA ORGANIZAÇÃO COMUNISTA DESCOBERTA NA TURQUIA

ANGARA, 2 (AFP) — Os jornais turcos publicaram hoje com grande destaque informações segundo as quais a polícia teria descoberto uma vasta organização comunista, cobrindo todo o país. Os principais focos da organização estariam em Ancara, Estambul e Erzerum. Várias prisões teriam sido feitas.

Os meios oficiais, contudo, guardam estrita reserva sobre o caso.



VENCEU O AMOR — A princesa Fatima, do Irã, e seu esposo, um estudante norte-americano, fotografados num hotel de Paris, onde passaram a lua de mel. A princesa perdeu a herança que lhe cabia, por não ter contraído nupcias com um nobre. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)



ESTUDANTES SOLIDARIZAM-SE COM SEUS PROFESSORES — Milhares de estudantes húngaros realizaram gigantesca manifestação de solidariedade com seus professores que, recentemente, obtiveram um aumento de vencimentos que foi considerado irrisório. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)



PASSATEMPO DE UM VIOLINISTA — Jacca Hefetz, o violinista de fama internacional, achou-se em uma festa em Hollywood, e aproveitou para substituir a corda da sua instrumentação por uma "triquete" de ténis.

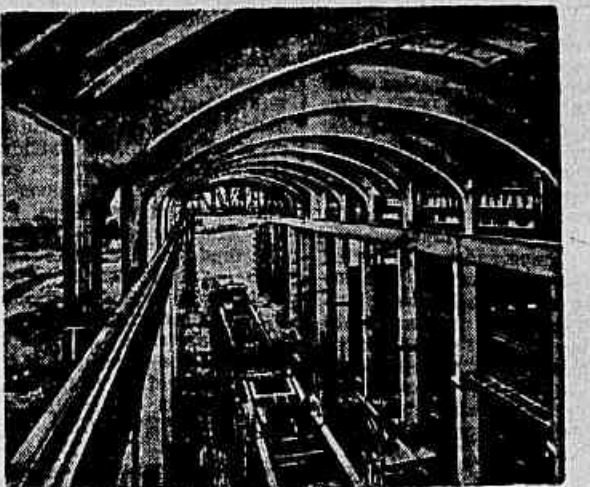
★ A fim de fazer face à intensa procura de tratores, as oficinas da "Standard Motor Company", em Coventry, Inglaterra, estão aumentando a sua produção para 1.000 veículos por semana, o que representa o dobro da produção normal da firma nos últimos seis meses.

Mediante a redução do custo da produção, aquela companhia, que fabrica os tratores "Ferguson", acabou recentemente a importante encomenda de 3.000 tratores anunciada por Harry Ferguson Ltd. A referida encomenda veio da Canadá, e com as peças essenciais, fará entrar três milhões de dólares na Grã-Bretanha.

★ O avião britânico "Wickes Viscount", que acaba de regressar de uma viagem pela Europa, vem realizando demonstrações de voo em seus aeródromos próprios perante representantes de seis companhias de navegação aérea estrangeiras.

A ausência de vibração no aparelho e seu excelente funcionamento causaram ótima impressão aos interessados. O "Viscount" é o primeiro avião de passageiros de turbina em todo o mundo a sobrevôar os Alpes em viagem de Zurich a Roma. Embora o aparelho voasse, a 6.000 metros de altitude, a pressão na cabina era tão confortável como se o voo estivesse sendo feito a 800 metros de altura. O "Viscount" deverá visitar agora Copenhague, Estocolmo e Oslo.

★ Acaba de partir da Grã-Bretanha em demanda das regiões polares um navio especial de pesquisas incumbido da tarefa de cartografar as correntes das águas do Antártico. O Almirantado Britânico patrocinou a viagem, durante a qual deverão ser feitos levantamentos que assinalarão um grande progresso na exploração dos oceanos do mundo. O principal objetivo da empresa é proceder a um levantamento geral completo do Oceano Meridional. Sua importância decorre do fato de que trará valiosas informações sobre os hábitos das baleias e outros espécimes marinhos.



CASA DE TURBINAS DE CONCRETO — Um tipo inovador de construção, inteiramente de concreto, está sendo empregado na nova casa de turbinas de uma usina de força em Leeds. A estrutura principal consiste de um arco de concreto reforçado que sustenta uma cobertura arqueada de concreto. Uma ponte rolante, com capacidade para 150 toneladas de carga, percorre toda a extensão da casa de turbinas a 9 metros acima do nível do piso.

COMBATE A EROSAO:

Os agricultores precisam convencer-se da necessidade e importancia desse trabalho

O que representa a erosão em detrimento da economia de um povo — Possuimos bons conhecimentos, mas precisamos dar-lhes divulgação — Deveria haver colaboração entre os proprietários de terras, no combate ao mal — Não se pode esperar indefinidamente o amparo do governo — Declarações do sr. Harold Glover, técnico inglês que ora nos visita

A convite do Conselho Britânico, entidade cuja finalidade precípua é o intercâmbio cultural e científico entre a Inglaterra e países de suas relações, chegou ao Brasil, recentemente, o sr. Harold Glover, técnico em erosão que tem em seu passivo, nada menos que 35 anos de trabalhos em torno do assunto, realizados na Índia.

O sr. Harold Glover, após seu desembarque no Rio de Janeiro, veio diretamente para São Paulo, onde mais adiantado da Federação em matéria de agricultura, tendo já visitado o seu interior, se bem que rapidamente.

Aquele técnico concedeu, ontem, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma entrevista ao JORNAL DE NOTÍCIAS, quando falou dos objetivos de sua visita, bem como focalizou o problema da erosão, respondendo a várias perguntas formuladas pelo jornalista.

Após dizer que pretendia informar no Brasil do que se fez com respeito à erosão, notou que países do mundo bem adiantados em matéria de agricultura, disse o sr. Harold Glover, que apesar de técnico, entidade que patrocinou a sua visita ao Brasil bem como a outros países da América, não tem nenhum interesse ulterior ou interesse comercial, mas, simplesmente, interesse cultural. Quanto assim que mantém técnicos brasileiros na Inglaterra, onde estudam e aprendem o que lá se faz, não só no que diz respeito à recuperação do solo, como no que concerne à agricultura em geral.

Solicitou a seguir, o entrevistado, que durante 35 anos trabalhou na Índia cuidando deste problema e os resultados foram os melhores possíveis. Instado pelo repórter, afirmou, por outro lado, que teve oportunidade de palestrar com várias autoridades brasileiras, inclusive com o ministro da Agricultura, e está ciente de que estas autoridades reconhecem a necessidade de se resolver o problema da erosão, bem como se interessam sobre tudo aquilo que diz respeito à conservação do solo.

Durante sua breve estada em São Paulo, adaptou-se ao sr. Harold Glover, que pretende conhecer o Estado do Paraná, voltará depois para o Rio de Janeiro e deixará o Brasil ainda este mês. Seguirá, então, para o Peru, onde permanecerá 4 semanas, passando um mês na Colômbia, alguns dias em Cuba, outros tantos na América e três semanas no México, retornando, em seguida, para a Grã-Bretanha.

quirdos meros de observações e estudos.

ATIVIDADE DOS PROPRIETÁRIOS AGRÍCOLAS

Perguntado a quem cabia a iniciativa do combate à erosão, disse o sr. Harold Glover que os agricultores não devem ficar esperando o amparo do governo, pois, o referido amparo não poderá vir, como poderá falhar. No seu modo de ver, o combate à erosão é problema que diz mais respeito aos interesses dos próprios lavradores e proprietários das terras. Portanto, é necessário que estes estejam convencidos da necessidade e importância desse trabalho.

Como fosse informado de que a situação do nosso país, principalmente do pequeno, é geralmente deficitária, estando, portanto, na impossibilidade de arcar com mais este ônus, disse o sr. Harold Glover, que o exemplo da Índia, que apesar de não ter recursos, conseguiu vencer a erosão, é de grande importância. Não se pode de ver, assim como existem agricultores deficitários que não podem fazer despesas na recuperação do solo, existem aqueles que apesar de ricos, não conseguem vencer a erosão por falta de conhecimento, preferem ficar à espera dos auxílios dos poderes públicos, prejudicando, assim, os que realmente precisam desse auxílio. Em suma, para o sr. Harold Glover, não se pode esperar o amparo do governo, mas sim, o conhecimento e a colaboração entre os próprios agricultores no sentido de o combate à erosão ser coisa obrigatória.

Os agricultores, prosseguiu, só devem depender do governo para conselhos técnicos, normalmente, as despesas no combate à erosão devem ser feitas por conta dos particulares.

Paulo, certas improdutivas. Todavia, existem milhares e milhares de alqueires que produzem muito menos hoje do que há alguns anos atrás. Daí, a necessidade da conservação do solo, pois, se continuarmos assim, terras como estas estarão fadadas a transformar-se em aridos desertos. «Da terra não se deve apenas tirar riquezas, faz-se mister que se lhe devolva um pouco daquilo que ela nos deu» — finaliza o sr. Harold Glover.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções complicadas, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saúde:

- Na Capital:
- Secretaria da Segurança — Frederico Schur, despachado; Irene Almeida Oliveira, 20 dias; Jorge Francisco, 30 dias; Manoel de Almeida, 30 dias; Joaquim de Almeida, 30 dias; Sílvia de Almeida, 30 dias.
- Secretaria do Trabalho — Maria Zélia Marchetti, negada.
- Secretaria da Viação — Clóvis Cesar, 60 dias; Helio Ferreira, 60 dias; José de Almeida, 30 dias; Lila Silva, 30 dias.
- Tribunal de Contas — Maria Vera Cruz Faria Pereira, negada.
- Departamento Médico — Manoel Garcia, 180 dias.
- Tribuna — Antonio Lázaro Pompeu Hissot, 45 dias; Claudina Basso da Silva, 45 dias.
- Educação — Alfredo Mariano da Silva, não se justifica licença nem aposentadoria; Bolívar Fernandes da Silva, 180 dias; Carmela Nogueira, 30 dias; Sebastião Rodrigues, 30 dias; Vanda Cardoso, 30 dias; e Zulmira Passos, negada.
- Secretaria da Fazenda — Mila

de Oliveira Gomes, 15 dias; João Batista Garcia de Carvalho, 20 dias; João Zumbado, 30 dias; Maria Antonieta Ruggeri, negada; Maria Helena Fernandes Deliquio, 15 dias; Maria Marcelina Barbosa Correia, negada.

Secretaria da Justiça — Margarida Góes Silva, 3 meses.

Secretaria da Saúde — Art. 10, negada; Augusto Arruda Nascimento, 45 dias; Clementino Paulista, 180 dias; Leopoldo Brizante Neto, 30 dias; Maria do Carmo Chaves Arauca, 18 dias; Maria Silva, 30 dias; e Mônica Scudero, 30 dias.

RECOMENDADA A PRORROGAÇÃO...

(Conclusão da 1ª página)

todo o mundo e mais ainda a amizade entre os povos dos Estados Unidos, Rússia e Grã-Bretanha serão os estólos da paz mundial.

NOTÍCIA — O jornal uma série de demonstrações que tiveram lugar em Moscou, comemorando o Primeiro de Maio e publica com destaque o fato de um grupo de manifestantes conduzir uma grande caravana com o lema "Paz e Democracia". Um internacionalista, sincero e convicto deve estar preparado para defender a URSS, porque a URSS é a base do movimento revolucionário internacional e a defesa desse movimento não é possível sem a defesa da URSS.

WASHINGTON, 2 (AFP)

Após seu depoimento perante a Comissão das Forças Armadas da Câmara, o general Omar Bradley precisou que as opiniões que tinha expresso a respeito da situação internacional foram apenas um resumo do que foi publicado pela imprensa.

O representante republicano no Leslie Arendt lhe perguntou se acreditava que a situação mundial é pior, realmente, do que do início do ano, no que o chefe do Estado-Maior da EUA respondeu: "Acredito que o conjunto dos fatos atuais indica uma situação bastante má."

Fazenda — Julia Costa Barban, negada; e Lázaro João Portes, negada.

Saúde — Ligia Krausche, 30 dias; e Waldomiro Canto Rocha, 180 dias.

Segurança — Manoel Martinelli do Couto, 30 dias.

Trabalho — Rosa Feres Gago, pela aposentadoria, negada termos do artigo.

Viação — Vinícius Ferrigno, 30 dias.



OBRAS DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE JORNALISTAS — Há dias, realizou-se, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, a escritura das casas para profissionais da imprensa, em Vila Clementino, próximo ao Hospital São Paulo, com a presença do sr. Remy Archer, presidente nacional do IAPC; do delegado do Instituto em São Paulo, sr. Ribamar da Cunha Pereira; e do presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre. O Escritório Francisco Assensio, Travassos & Cia. Ltda., ao qual está confiada a construção do conjunto residencial dos jornalistas, mandou colocar no local das obras, uma placa assinalativa. No local, que aparece no clichê, deverão ser construídas, dentro de dez meses, as residências para profissionais da imprensa falada e escrita da nossa terra.

TRUMAN

AUTORIZA...

(Conclusão da 1ª página)

de Minas Gerais, ativo núcleo da industrialização brasileira, por ocasião da inauguração do aço de Volta Redonda.

Os altos funcionários declararam que o montante destes créditos não foi determinado, dependendo dos resultados dos estudos que ainda estão sendo efetuados. As mesmas personalidades indicaram, outrossim, que estão em andamento tomadas de contato preliminares para a abertura de um crédito ao México, no sentido de que essa nação possa financiar os trabalhos de irrigação destinados a aumentar a produção agrícola mexicana.

NOVA YORK, 2 (AFP) — Discursando por ocasião de um banquete do "Managers Club of New York", Rollin S. Atwood, alto funcionário do Serviço de Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado, expôs a política do governo dos Estados Unidos, no que diz respeito à relação econômica entre este país e a Argentina.

Salientando o fato de que a saúde econômica da Argentina era de capital importância, não apenas para os Estados Unidos, mas também para toda a Hemisfério ocidental da Europa ocidental, Atwood declarou que as discussões que estão se realizando atualmente em Washington, entre representantes dos governos americano e argentino, se destinam a estimular o comércio entre os dois países. Há no espírito do respeito mútuo que os representantes da Argentina e dos Estados Unidos conferenciam em Washington há já dois meses, acrescentou Atwood.

Passando em revista a série de medidas econômicas tomadas pela Argentina, no período do pós-guerra, Atwood declarou que é significativo que a Argentina tenha abandonado as políticas protecionistas (cerros políticos) e agora encare a realidade dos fatos, procurando, desta maneira, solucionar os seus problemas internos e externos.

O alto funcionário do Departamento de Estado referiu-se, a seguir, às negociações entre os Estados Unidos e a Argentina, que se realizaram (depois de abril de 1949) e que começaram pela criação, sob a iniciativa do embaixador argentino Romerino, da Comissão Mista para o estudo da intensificação das relações comerciais entre os dois países.

«Todos nós que participamos dessas conversações, estamos bastante encorajados», declarou Atwood, acrescentando que as discussões sobre a nova fase nas relações econômicas americano-argentinas. Os governos dos dois países expressaram seu desejo de, a partir de agora, trabalhar, com compreensão clara dos problemas, necessidades e aspirações mútuas.

RECOMENDADA A PRORROGAÇÃO...

(Conclusão da 1ª página)

todo o mundo e mais ainda a amizade entre os povos dos Estados Unidos, Rússia e Grã-Bretanha serão os estólos da paz mundial.

NOTÍCIA — O jornal uma série de demonstrações que tiveram lugar em Moscou, comemorando o Primeiro de Maio e publica com destaque o fato de um grupo de manifestantes conduzir uma grande caravana com o lema "Paz e Democracia". Um internacionalista, sincero e convicto deve estar preparado para defender a URSS, porque a URSS é a base do movimento revolucionário internacional e a defesa desse movimento não é possível sem a defesa da URSS.

WASHINGTON, 2 (AFP)

Após seu depoimento perante a Comissão das Forças Armadas da Câmara, o general Omar Bradley precisou que as opiniões que tinha expresso a respeito da situação internacional foram apenas um resumo do que foi publicado pela imprensa.

O representante republicano no Leslie Arendt lhe perguntou se acreditava que a situação mundial é pior, realmente, do que do início do ano, no que o chefe do Estado-Maior da EUA respondeu: "Acredito que o conjunto dos fatos atuais indica uma situação bastante má."

Fazenda — Julia Costa Barban, negada; e Lázaro João Portes, negada.

Saúde — Ligia Krausche, 30 dias; e Waldomiro Canto Rocha, 180 dias.

Segurança — Manoel Martinelli do Couto, 30 dias.

Trabalho — Rosa Feres Gago, pela aposentadoria, negada termos do artigo.

Viação — Vinícius Ferrigno, 30 dias.

O MÉTODO DO "LIVRO ABERTO"

"Combate a erudição livresca e forma a verdadeira cultura"

Necessidade de adaptar os livros ao novo sistema de ensino — Força o estudante à pesquisa bibliográfica — Opinião dos professores Orestes Rosolia, Francisco de Paula Neves Filho e Iracema Alves sobre o método do prof. Jacob Verduin



Da esquerda para a direita: os professores Orestes Rosolia, Iracema Alves e Francisco de Paula Neves Filho, quando falavam ao repórter.

Despertou grande interesse entre os professores desta Capital, a "enquete" que estamos fazendo a propósito do novo método de ensino do professor norte-americano Jacob Verduin, da Universidade de Ohio. Segundo esse educador, os estudantes devem ter liberdade, durante os exames, para consultar qualquer livro. Trata-se, como se vê, do sistema da chamada "livro aberto" que é oposto ao sistema atualmente em uso, que não permite a utilização de livros no decorrer das provas e, por isso mesmo, denomina-se método de ensino pelo "livro fechado". Em favor de seu sistema o educador Verduin afirma que nenhum trabalho intelectual, ao preparar qualquer obra de responsabilidade, confia na memória.

Acredita que o que vale é a habilidade para encontrar o fato, não sendo, pois, importante saber de memória, em que data se deu determinado fato mas sim em que livro o mesmo pode ser encontrado.

Já ouvimos, sobre o assunto, os professores Jaime Regalo Pereira, Decio Giel, Camillo Anchar, Francisco Cimino, Leonidas Horta de Macedo e Hermann Zion, os quais são favoráveis de um modo geral, à adoção do mencionado método entre nós, principalmente nos cursos superiores onde a falta de domínio do sistema do "livro fechado". O prof. Zion frisou, por outro lado, que a utilização de ambos os sistemas de ensino seria benéfico para os estudantes, e que no caso particular da Matemática, o sistema do "livro aberto" não poderia ser utilizado na demonstração dos teoremas, quando há necessidade da memorização.

FORMA A VERDADEIRA CULTURA

Não resta dúvida de que o assunto é interessante e comportaria um inquérito de amplas proporções no qual fosse ou-

vido o maior número possível de educadores das diversas disciplinas. Na medida de nossas possibilidades, continuamos hoje a "enquete" sobre o assunto. O professor Orestes Rosolia, lente de História no Instituto de Educação "Caetano de Campos", manifestou a seguinte opinião sobre o método do prof. Verduin: — "Acho bastante interessante o sistema de ensino pelo "livro aberto". Costumamos, mesmo as vezes, utilizar esse método, e obtemos bons resultados. Verifica-se maior aproveitamento por parte do aluno, que aprende a utilizar-se dos próprios conhecimentos.

O método do prof. Verduin combate a erudição livresca e forma a verdadeira cultura de caráter dedutivo.

ADAPTAÇÃO DOS LIVROS

— "A adoção do novo sistema de ensino obrigaria a fazer pesquisas bibliográficas, teria um conhecimento exato da matéria que o mestre poderia no exame. Sou contrário ainda à rígida observância dos programas, o que tem trazido prejuízos para o ensino. O sistema do "livro aberto" desperdiçaria no aluno o interesse pela pesquisa e eliminaria a enfadonha e cansativa necessidade de tomar notas durante a aula. O estudante lucraria muito mais quando presta atenção a exposição do mestre, ao invés de estar tomando apontamentos da aula."

INTERESSANTE A APLICAÇÃO DO NOVO MÉTODO

A prof. Iracema Alves, lente de Matemática e preparadora de Ciências Naturais, ouvindo pela reportagem, disse: — "É interessante a aplicação do sistema do "livro aberto" à disciplinas como a História, português, etc., mas não no caso da Matemática. Nós vivamos com o ensino de alguma, por exemplo, o raciocínio absoluto do aluno. Pouco adiantaria, portanto, o "livro aberto". Como preparadora de Ciências Naturais, creio ser a utilização do "livro aberto", único método razoável. Minhas aulas práticas são ministradas na presença de aparelhos e, os alunos seguem nos livros as experiências que são feitas. Tenho obtido desse modo, bons resultados".

(323)

Para completo êxito de seus negócios anuncie no

"Serviço de Alto-Falantes de Presidente Prudente",

o mais poderoso de todo o interior paulista.

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciais e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

O SENHOR MORA NA LUZ?

Conheça melhor seu bairro e conheça os bairros de sua cidade

DESVIO PARA A UNIAO SOVIETICA...

(Conclusão da 1ª página)

posto à incapacidade dos países orientais de fornecerem uma contra-partida às exportações eventuais da Europa Ocidental.

Após afirmar a sua convicção de que, em caso de concordância pacífica, o Ocidente esbarra a melhor sobre seus antagonistas, do ponto de vista técnico ou espírito da iniciativa, o sr. Harriman salientou a necessidade de se "movimentarem as forças espirituais do Ocidente para resolver as questões sociais".

O sr. Harriman, logo após a entrevista que concedeu à imprensa dirigiu-se para o aeródromo de Tempelhof, onde retomou o avião, regressando a Paris.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

O SENHOR SABE...

- Quantos bairros possui a Capital de São Paulo?
- Quantos bairros estão se formando vertiginosamente nos seus arredores?
- Qual o vilão, no dos bairros, da indústria do maior país industrial da América do Sul?
- Seu comércio?
- O ensino?
- A vida social de cada bairro?
- As instituições de assistência, os bancos, etc?
- Até as visitas diárias e organizadas aos estabelecimentos e instituições dos bairros, o JORNAL DE NOTÍCIAS já apresentou!

Santana — Vila Mariana — Lapa — Ipiranga — Pari — Cambuci — Santa Cecília — Consolação e Barra Funda. CHEGOU A VEZ DA

LUZ

Conheça o seu bairro. Colabore com nossos funcionários para dar ao paulistano uma perfeita visão do que seja o bairro da LUZ

JORNAL DE NOTÍCIAS

— o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTÍCIAS

— o jornal do seu bairro

Leia, hoje, amanhã e sempre,

JORNAL DE NOTÍCIAS

Telefone agora mesmo para 2-8433

e peça-nos informações sobre este plano "CONHEÇA SEU BAIRRO" (11960)

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMA

Rua Florêncio de Abreu, 164-168

Telefone: 2-8281 São Paulo - Brasil

Aprendendo o Brasil, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade de, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Jovens e Adultos, Alameda Sarutelá 350 — telefone 7-4434

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os transtornos (distúrbios de funcionamento) dos tecidos molares não produzem o câncer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um transtorno grave (fratura).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Câncer e Al. Barão de Ilhéus, 144 — 12 andar, tel.: 51-1408 ou na Exposição do Câncer (Galeria Princesa Maria).

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

1.ª CAMARA CRIMINAL

22.223 — São Paulo — Ap. R. Duarte. Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.200 — Andradina — Rec. e J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.121 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

VARAS CRIMINAIS

2.ª VARA — Agente de Barras

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

22.098 — São Paulo — Ap. J. J. J. Negram. Promotoria por voto unânime.

MOVIMENTO SINDICAL

Decidiu a bancada dos trabalhadores na Comissão do Salário Mínimo fazer um rápido inquerito sobre os salários de 1950

Servirá para confronto com os dados estatísticos do Ministério e com os fornecidos pelos sindicatos, com base nas guias do Imposto Sindical de 1949 — Cinco mil questionários serão distribuídos nos locais de trabalho e nas sedes sindicais — Esperado em São Paulo o sr. Costa Miranda

A bancada dos empregados na Comissão do Salário Mínimo decidiu enriquecer o material estatístico de que já dispõe, fazendo um rápido inquerito sobre o salário, na Capital paulista.

Para tanto, mandou confeccionar, com dados pessoais sobre o chefe da família, sobre a sua renda mensal, sobre a composição da família, sobre a discriminação dos gastos habituais, sobre o vestuário, etc., tudo com base nos preços atuais, de 1950.

Esse inquerito destina-se a servir de confronto aos representantes dos trabalhadores no seio daquela Comissão, com os dados estatísticos dos levantamentos feitos com base nos recolhimentos do Imposto Sindical de 1949.

No Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado, estão abertas as inscrições para os EXAMES DE PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E DE PARTEIRAS PRÁTICAS, conforme dispõe o Decreto-Lei nº 8.845, de dezembro de 1945.

Os interessados deverão comparecer à rua do Carmo, 57, 3.º andar, Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, a fim de prepararem os seus documentos.

Pedirá extensão de base ao Interior o Sindicato dos Hidrelétricos de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da rua Xavier de Toledo, 56, 3.º andar, a assembleia do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidrelétrica de São Paulo, a fim de discutir e submeter à aprovação dos associados um pedido de extensão da base territorial, a ser remetido ao Ministério do Trabalho.

OS MUNICÍPIOS SERVIDOS PELA LIGHT

O desejo daquele sindicato é o de representar também os trabalhadores da Light e com-

também com os próprios elementos numéricos fornecidos pelo Serviço de Estatística e Documentação Social, do M. T. I. C.

O questionário da bancada já está impresso e será distribuído a cerca de cinco mil trabalhadores, na Capital.

A própria bancada, constituída de representantes dos tecelões, dos hidrelétricos, dos comerciantes, da construção e mobiliário e dos ferroviários, fará a distribuição dos impressos nos principais locais de trabalho e nas sedes dos sindicatos de empregados.

ESPERADO O SR. COSTA MIRANDA

Está sendo esperado esta semana em São Paulo o sr. Costa Miranda, que virá fazer uma sabinata com os empregados, na sede da Federação das Indústrias, e entrará com os trabalhadores, na sede da Federação dos Comerciantes.

O adiamento de sua vinda a esta Capital, onde apresentará à Comissão do Salário Mínimo uma tabela salarial, já representada em cruzes, já representada em cruzes, já representada em cruzes.

Os interessados deverão comparecer à rua do Carmo, 57, 3.º andar, Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, a fim de prepararem os seus documentos.

OS MUNICÍPIOS SERVIDOS PELA LIGHT

O desejo daquele sindicato é o de representar também os trabalhadores da Light e com-

panhais "associados, no Interior do Estado, os quais são parte integrante da categoria profissional e se encontram em representação sindical.

Se o pedido for atendido pela Comissão de Enquadramento Sindical, do Ministério, a base territorial dos hidrelétricos será estendida a todas as cidades do Vale do Paraíba, percorridas pela Central do Brasil, nas quais há empresas hidrelétricas, bem como a Sorocaba, onde funciona a indústria do grupo Light.

INQUÉRITO SOBRE SALÁRIO

PROMOVIDO PELOS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NA COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO DA 14.ª REGIÃO (S. PAULO) 1950

DECLARAÇÃO DE FAMÍLIA

ATENÇÃO: NÃO PREENCHA ESTA DECLARAÇÃO SEM TER LIDO CUIDADOSAMENTE AS INSTRUÇÕES.

1. DADOS PESSOAIS DO CHEFE DA FAMÍLIA

CODIGO	NOME	ESPECIFICAÇÃO	CRS
1	1	1	1
2	2	2	2
3	3	3	3
4	4	4	4
5	5	5	5
6	6	6	6
7	7	7	7
8	8	8	8
9	9	9	9
10	10	10	10
11	11	11	11
12	12	12	12
13	13	13	13
14	14	14	14
15	15	15	15
16	16	16	16
17	17	17	17
18	18	18	18
19	19	19	19
20	20	20	20
21	21	21	21
22	22	22	22
23	23	23	23
24	24	24	24
25	25	25	25
26	26	26	26
27	27	27	27
28	28	28	28
29	29	29	29
30	30	30	30
31	31	31	31
32	32	32	32
33	33	33	33
34	34	34	34
35	35	35	35
36	36	36	36
37	37	37	37
38	38	38	38
39	39	39	39
40	40	40	40
41	41	41	41
42	42	42	42
43	43	43	43
44	44	44	44
45	45	45	45
46	46	46	46
47	47	47	47
48	48	48	48
49	49	49	49
50	50	50	50
51	51	51	51
52	52	52	52
53	53	53	53
54	54	54	54
55	55	55	55
56	56	56	56
57	57	57	57
58	58	58	58
59	59	59	59
60	60	60	60
61	61	61	61
62	62	62	62
63	63	63	63
64	64	64	64
65	65	65	65
66	66	66	66
67	67	67	67
68	68	68	68
69	69	69	69
70	70	70	70
71	71	71	71
72	72	72	72
73	73	73	73
74	74	74	74
75	75	75	75
76	76	76	76
77	77	77	77
78	78	78	78
79	79	79	79
80	80	80	80
81	81	81	81
82	82	82	82
83	83	83	83
84	84	84	84
85	85	85	85
86	86	86	86
87	87	87	87
88	88	88	88
89	89	89	89
90	90	90	90
91	91	91	91
92	92	92	92
93	93	93	93
94	94	94	94
95	95	95	95
96	96	96	96
97	97	97	97
98	98	98	98
99	99	99	99
100	100	100	100

2. RENDA MENSAL DO CHEFE DA FAMÍLIA

CODIGO PRIMEIRO NOME SEXO	DEPENDENTES	PRIMEIRO NOME	SEXO	IDADE	ESTADO CIVIL	SALARIO MENSAL CR \$
1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20	20
21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24
25	25	25	25	25	25	25
26	26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28
29	29	29	29	29	29	29
30	30	30	30	30	30	30
31	31	31	31	31	31	31
32	32	32	32	32	32	32
33	33	33	33	33	33	33
34	34	34	34	34	34	34
35	35	35	35	35	35	35
36	36	36	36	36	36	36
37	37	37	37	37	37	37
38	38	38	38	38	38	38
39	39	39	39	39	39	39
40	40	40	40	40	40	40
41	41	41	41	41	41	41
42	42	42	42	42	42	42
43	43	43	43	43	43	43
44	44	44	44	44	44	44
45	45	45	45	45	45	45
46	46	46	46	46	46	46
47	47	47	47	47	47	47
48	48	48	48	48	48	48
49	49	49	49	49	49	49
50	50	50	50	50	50	50
51	51	51	51	51	51	51
52	52	52	52	52	52	52
53	53	53	53	53	53	53
54	54	54	54	54	54	54
55	55	55	55	55	55	55
56	56	56	56	56	56	56
57	57	57	57	57	57	57
58	58	58	58	58	58	58
59	59	59	59	59	59	59
60	60	60	60	60	60	60
61	61	61	61	61	61	61
62	62	62	62	62	62	62
63	63	63	63	63	63	63
64	64	64	64	64	64	64
65	65	65	65	65	65	65
66	66	66	66	66	66	66
67	67	67	67	67	67	67
68	68	68	68	68	68	68
69	69	69	69	69	69	69
70	70	70	70	70	70	70
71	71	71	71	71	71	71
72	72	72	72	72	72	72
73	73	73	73	73	73	73
74	74	74	74	74	74	74
75	75	75	75	75	75	75
76	76	76	76	76	76	76
77	77	77	77	77	77	77
78	78	78	78	78	78	78
79	79	79	79	79	79	79
80	80	80	80	80	80	80
81	81	81	81	81	81	81
82	82	82	82	82	82	82
83	83	83	83	83	83	83
84	84	84	84	84	84	84
85	85	85	85	85	85	85
86	86	86	86	86	86	86
87	87	87	87	87	87	87
88	88	88	88	88	88	88
89	89	89	89	89	89	89
90	90	90	90	90	90	90
91	91	91	91	91	91	91
92	92	92	92	92	92	92
93	93	93	93	93	93	93
94	94	94	94	94	94	94
95	95	95	95	95	95	95
96	96	96	96	96	96	96
97	97	97	97	97	97	97
98	98	98	98	98	98	98
99	99	99	99	99	99	99
100	100	100	100	100	100	100

MERCADOS

Sinopse do dia

Os trabalhos da semana iniciaram na mesma posição da semana anterior, isto é com os exportadores retratados e ofertando apenas os lotes indispensáveis a seus embarques imediatos. Em Nova York os contratos brasileiros continuam em baixa sendo de 40 a 60 pontos para o contrato D e de 45 a 60 pontos para o contrato C, registrando-se vendas de 36.000 sacas.

Na Bolsa de Mercadorias o termo do algodão funcionou calmo e sem movimento de negócios sem cotação para o contrato B, no contrato C o termo fechou com alta de 1,80 a 4,50 sem negócios.

O disponível fechou firme com alta geral de 1 cruzeiro. Em Nova York o termo fechou com baixa de 6 a 12 pontos.

Nos valores calmo foi o movimento de vendas realizadas ontem na Bolsa, num total de 3.800.000 cruzeiros dos quais 939.040 correspondem aos valores particulares e 2.860.960 em transações sobre papéis públicos.

Nos cereais a cebola apresentou uma alta de 10 cruzeiros para o tipo Rio Grande do Sul que passou a ser cotado a 185,00. As demais cotações permaneceram inalteradas.

CAFE

ENTRADA DIRETA	CONTRATO "D"
Entrada	15,845
Reverência	—
Consumo	—
Europa	5,875
Estados Unidos	4,655
Ásia	—
África	—
América Central	4,455
Oceania	—
Existência	641,339

CONTRATO "C"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "B"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "A"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "D"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "C"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "B"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "A"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "D"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "C"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "B"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "A"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "D"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "C"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "B"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "A"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "D"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "C"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "B"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "A"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "D"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "C"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "B"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

CONTRATO "A"	Comp. Vend.
Junho	171,00
Julho	172,00
Agosto	173,00
Setembro	174,00
Outubro	175,00
Novembro	176,00
Dezembro	177,00
Existência	180,00

5 r.000,00	739,00
2 Cia. Paulista nom.	140,00
100 Cia. Paulista port.	145,00
523 Cia. Paulista port.	147,00
100 Cia. Paulista nom.	137,00
1021 Cia. Paulista nom.	139,00
106 Cia. A.I.C. nom.	190,00
106 Cia. Anglo-Brasileira	141,00
25 Cia. Mogiana nom.	40,00
100 Cia. S. Paulo Alp.	430,00
100 Cia. Mogiana nom.	155,00
400 Cia. S. Paulo Alp.	192,00
250 Bca. Brasileira 50%	103,00
100 Bca. Brasileira 50%	205,00
1160 Banco Comercial	900,00
100 Bca. Itaú 100%	122,00
100 Bca. Itaú 100%	122,00
150 Cia. Mogiana nom.	112,00

ULTIMAS OFERTAS	MOVIMENTO DE OFERTAS
250 Bca. Brasileira 50%	103,00
100 Bca. Brasileira 50%	205,00
1160 Banco Comercial	900,00
100 Bca. Itaú 100%	122,00
100 Bca. Itaú 100%	122,00
150 Cia. Mogiana nom.	112,00

Ações de bancos	S/V	200,00
America	S/V	200,00
Brasileiro Descontos	S/V	200,00
Brasileiro A. Sul	S/V	200,00
Central do Brasil	S/V	200,00
Central S. Paulo	S/V	200,00
Comercial S. Paulo	S/V	200,00
Comercio Ind. S. Paulo	S/V	200,00
Cruzado do Sul S. Paulo	S/V	200,00
Est. S. Paulo e Gar.	S/V	200,00
Itaú com 80%	S/V	200,00
Mercantil S. Paulo	S/V	200,00
Mogiana Est. Ferro port.	S/V	200,00
Mogiana Est. Ferro nom.	S/V	200,00
Paulista Est. Ferro port.	S/V	200,00
Paulista Est. Ferro nom.	S/V	200,00
Vale do Paraíba	S/V	200,00

Ações de companhias	S/V	111,00
CAIO nom.	S/V	111,00
Cana Anglo-Brasileira	S/V	111,00
Ind. Brasileira Melas ord.	S/V	111,00
Mogiana Est. Ferro nom.	S/V	111,00
Mogiana Est. Ferro port.	S/V	111,00
Paulista Est. Ferro port.	S/V	111,00
Paulista Est. Ferro nom.	S/V	111,00

ALGODÃO	S/V	174,00
Cotação da Bolsa de Mercadorias	S/V	174,00
SAO PAULO	S/V	174,00
CONTRATO "B"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174,00

CONTRATO "C"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174,00

CONTRATO "D"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174,00

CONTRATO "A"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174,00

CONTRATO "D"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174,00

CONTRATO "C"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174,00

CONTRATO "B"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174,00

CONTRATO "A"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174,00

CONTRATO "D"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174,00

CONTRATO "C"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174,00

CONTRATO "B"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174,00

CONTRATO "A"	S/V	174,00
Junho	S/V	174,00
Julho	S/V	174,00
Agosto	S/V	174,00
Setembro	S/V	174,00
Outubro	S/V	174,00
Novembro	S/V	174,00
Dezembro	S/V	174,00
Existência	S/V	174

JOGO FINAL
4.º jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. vencedor do 2.º jogo.
O sorteio para os jogos acima serão efetuados na quadra da Associação Atlética São Paulo, momentos antes do 1.º jogo.

Companhia Docas de Santos

Relatório da Diretoria, correspondente ao ano de 1949, apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 28 de abril de 1950

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Benedito Aclonistas:
Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, apresentamos mais um relatório de nossos atos, este correspondente ao exercício de 1949.

Antes de relatarmos aquelas informações, cumprimos o dever de registrar o desempenho de nosso pessoal e o trabalho de nosso amigo Oscar Weinschenck — nos 9 dias do mês de outubro último.

A Companhia Docas de Santos teve um período de mais profundo reconhecimento à memória de Oscar Weinschenck, batallador incansável do seu progresso, que empurrou o trabalho de sua inteligência, inextinguível capacidade de trabalho, como técnico e administrador, ao desenvolvimento do porto de Santos, durante os 29 anos em que exerceu o cargo de Diretor-Gerente, substituindo a seu eminente pai, Guilherme Benjamin Weinschenck.

A Diretoria sente a irreparabilidade da perda do infatigável companheiro, modelo de probidade, de energia e de vontade bem orientada, que revelou sempre notável espírito de iniciativa e incomparável dom de organização e direção.

O reconhecimento dessas virtudes ultrapassou o âmbito desta Companhia, tendo sido elas realçadas, também, no Senado e Câmara Federal, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, nas Câmaras Municipais de Santos e de Petrópolis, e em várias instituições de destaque do Clube de Engenharia.

A imprensa brasileira, por muitos de seus órgãos mais representativos, também se manifestou de maneira a evidenciar a perda desse nosso querido companheiro.

A Diretoria se associou a todas as demonstrações de pesar pelo luto do acontecimento e, novamente, quer deixar expresso ao seu sentimento de profunda saudade.

Outro preito de saudade cumpre-nos prestar neste relatório. Faleceu a 3 de dezembro de 1949, nosso antigo companheiro de trabalho, Antonio Candi Gomes, que se achava aposentado depois de prestados relevantes serviços à esta Companhia. Constituiu sua vida um exemplo de dedicação e atividade no trabalho e modelo de virtude na família e na sociedade.

Por estar próxima a data desta reunião, a Diretoria, por proposta de seu Presidente, decidiu convocar uma Assembléia Ordinária para o preenchimento da vaga de Diretor-Gerente, na forma do § 8.º do artigo 6.º dos Estatutos da Companhia, delegou a investigação do cargo em causa, conjuntamente com o de Diretor-Tesoureiro, ao engenheiro Octavio Pedro dos Santos, cujo esforço e dedicação na substituição daquele companheiro, durante o ano em que esteve enfermo, como já o fizera em vários outros períodos de seus afastamentos temporários, tornavam-no indicado para aquele exercício.

Tivemos a satisfação de constatar, no ano findo, mais um recorde no tráfico do porto, com a movimentação de 8.198.767 toneladas, demonstrando o acerto das providências que adotamos para a ampliação das instalações e provendo-as de aparelhagem adequada, especialmente para os combustíveis líquidos e mercadorias a granel, cuja movimentação cresceu extraordinariamente.

Essa tonagem, no confronto com a do ano de 1948, é superior em mais 224.388 toneladas, representando um aumento percentual de 4,51%.

A corrente de tráfico de importação, em 1949, sobrepujou a do ano anterior, enquanto que a de exportação decresceu ligeiramente.

Proseguimos na realização das obras novas e aquisições previstas na Relação-Programa aprovada pelo Governo, em 23 de julho de 1947, cujo financiamento tem sido atendido com os recursos, criados pelo Decreto-lei n. 8.311, de 27 de dezembro de 1946, suplementado em 1949, as despesas de 150 toneladas, de que sendo submetida à apuração, acima da parcela que, conforme é disposto no Decreto-lei n. 9.406, de 27 de junho de 1946, e no Aviso n. 1.176, de 8 de agosto de 1947, do Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas.

O quinquênio determinado para a realização da Relação-Programa deverá terminar no ano corrente e, para a execução do maior número de seus itens, dentro do prazo, tivemos que aplicar as reservas livres por antecipação e empregar o crédito da Companhia em contratos financeiros.

Estamos prestando contas ao Governo Federal, como contratualmente o fazemos, que, logo após sua aprovação, nos permitirá refazer essas reservas.

Foram realizadas, ou estão em curso de realização, obras e aquisições dessa Relação-Programa no valor de Cr\$ 276.824.886,70, o que representa um valor de Cr\$ 53.384.977,34 aplicado por ano, em média.

Procedemos, atualmente, ao estudo de nova Relação-Programa a ser submetida à aprovação do Governo, na qual serão consideradas, além das obras e aquisições já autorizadas, mas que não puderam ser concluídas, outras indicadas como necessárias à maior eficiência dos serviços portuários.

Apesar dessa ocorrência, não

temoreceu esta Diretoria em seus esforços para a continuação das obras que lhe cumpre realizar.

Foi encomendado em novembro do ano p. passado, à firma Stewarts & Lloyds Ltda., de Glasgow, o material especial destinado à construção do oleoduto entre a Alameda e a Ilha do Banabé, parte terrestre e parte submarina — obra essa de necessidade urgente para os serviços de transporte dos combustíveis líquidos, cujo crescente consumo no "hinterland" do porto de Santos torna-a indispensável e premente.

Outras aquisições estão em estudo e suas encomendas dependem de exames cuidadosos das possibilidades financeiras em virtude de ser necessário depositarem-se no Banco do Brasil os respectivos valores para a cobertura de créditos.

E dever nosso consignar a atenção que da parte das competentes autoridades têm recebido nossas solicitações para importação, demonstrando elas seu compreensivo espírito público.

Em 1949, a Lei n. 194, pela Portaria n. 747 do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, foi a Companhia autorizada a aplicar, em seus serviços, uma nova Tarifa Portuária, elaborada em cumprimento de determinação ministerial, para prover os meios indispensáveis a fazer face ao aumento de salários e ordenados, determinando adotar-se pela Comissão Interministerial, a partir do dia 1.º de janeiro de 1949.

Na organização dessa Tarifa tivemos de conservar os valores anteriores das taxas para os gêneros de primeira necessidade o carvão nacional, es-tudando-o de modo a que restasse um saldo suficiente, além da remuneração limite permitida ao capital da Companhia, para o prosseguimento de obras de ampliação do porto.

Apesar do grande vulto da tonagem movimentada, teve a renda complementar, de que trata o Decreto-lei n. 9.406, de 27 de junho de 1946, de concorrer com a importância de Cr\$ 27.799.882,60, para ser atendida o custeio das despesas, tal e outra criadas com aquele aumento de remuneração do pessoal.

Continuamos a dispensar a costumeira atenção ao pessoal empregado na Companhia, facultando-lhe assistência complementar nos serviços de saúde, pela C. A. P. de Serviços Públicos de Santos.

Nessa conformidade, processamos a aquisição de uma ambulância destinada ao transporte de empregados acidentados, adquirindo um aparelho do Rio de Janeiro, destinado ao Ambulatório Helioisa Guinle Ribeiro, assumimos a responsabilidade pelas despesas de internação das esposas de nossos empregados, no caso de partos normais. Além do fornecimento de gêneros alimentícios, pelo custo de sua aquisição, sem qualquer objetivo de lucro, passamos a administrar assistência religiosa, escolar e dentária aos filhos de nossos empregados residentes em Itatinga.

Apresentamos, como de costume, outras informações e dados estatísticos, pelos quais teréis conhecimento dos serviços realizados, estando esta Diretoria à disposição dos Srs. Aclonistas para quaisquer outros esclarecimentos.

1.º) — Conta de Capital.

I) — Capital Inicial — Permaneceu sem alteração, saldo de Cr\$ 217.815.597,40, dessa conta.

II) — Capital Adicional "A" — Encerrada pela Portaria n. 468, de 9 de maio de 1946, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, permanecendo de Cr\$ 48.747.137,60, seu saldo.

III) — Capital Adicional "B" — A esta conta foram incorporadas, durante o exercício de 1949, as seguintes parcelas: num total de Cr\$ 7.839.538,50, elevando seu saldo, em 31 de dezembro, a Cr\$ 17.975.769,00.

2.º) — Renda bruta:

O tráfico do porto, durante o ano findo, produziu a arrecadação de Cr\$ 259.573.850,00, ou mais Cr\$ 1.373.295,50 que a do ano precedente, aumento representado percentualmente pela taxa de 0,61%.

3.º) — Renda complementar (Decreto-lei n. 9.406, de 27-6-1946).

Da estimativa da receita dos 10% adicionais no orçamento geral da República, foram atribuídos Cr\$ 70.000.000,00 a esta Companhia, que os recebeu, mensalmente, com regularidade.

A arrecadação efetuada pela Alfândega de Santos excedeu de Cr\$ 5.782.009,50 à importância atribuída, excesso que só poderemos receber depois de votado crédito especial.

A esta Companhia ainda são devidos os excessos arrecadados pela Alfândega, relativos aos anos de 1947 e 1948, respectivamente de Cr\$ 9.397.103,60 e Cr\$ 27.716.517,60.

3.º) — Despesas de Custeio:

Procuramos atender à conservação das instalações, apesar do intenso trabalho de construção novas, que tivemos de realizar, para dar cumprimento à "Relação-Programa" no máximo e dentro do lapso de tempo determinado.

Conservando os edifícios não descuramos da manutenção e reparação dos maquinários e aparelhos, conservando-os em plena eficiência.

As despesas com esses cuidados e as realizadas com o tráfico atingiram a Cr\$ 287.373.732,60, ou mais Cr\$ 61.063.703,80 que as do ano anterior, excesso que se traduz em mais de 21,61%, resultando para o coeficiente do tráfico o número deficiente de 116,71 por cento.

Verificou-se a insuficiência da renda bruta do tráfico para cobrir as despesas de custeio insuficiência esta do vulto de Cr\$ 27.799.882,60, cuja cobertura teve que ser atendida pela renda complementar.

Além, no estudo da Tarifa Portuária, levada a efeito para atender-se ao aumento de salários e ordenados, determinação da Comissão Interministerial, já fora prevista esta suplementação para evitar-se o maior encarecimento das taxas daquela Tarifa.

Essa providência veio reduzir, porém, os saldos que se destinavam às obras e aquisições de aparelhagem por conta de capital morto ou sem remuneração.

Os elementos estatísticos comparados com os do ano anterior estão apresentados em anexo, como habitualmente o fazemos.

IV

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 1949, o valor do Fundo de Amortização do capital inicial de

V I

MOVIMENTO DE AÇÕES

Damos abaixo o quadro demonstrativo do movimento das ações nominativas, no exercício de 1949:

entregue, também, o armazém externo n. XVIII, com a área útil de 3.882 metros quadrados.

Nas oficinas foram assestadas várias máquinas de alto rendimento, que têm permitido maior produção com vantagem para a perfeição das obras executadas.

Estão em franco aumento os trabalhos de construção, em estaleiros holandeses, da dragagem, dos 4 batelões lamelares e da cabra flutuante, contratados no ano findo e de cuja encomenda vos demos ciência.

Além dessas aquisições e construções, cuja despesa são levadas à conta de capital morto, ainda outras foram realizadas por conta do capital próprio da Companhia.

Concluíram-se, ou estão em progresso de construção, tanques para armazenamento de gasolina comum e de aviação de "gas-oil" e de gás liquefeito.

Para a produção de pedra britada, sempre necessária às nossas obras, está sendo executada uma moderna instalação de britagem.

Foi construída uma nova ponte de atracação dos "ferry-boats" em Sabó, além de outras obras menores.

III

SERVIÇO DO TRAFEGO

Podemos asseverar que, com regularidade, se executaram os variados serviços do tráfico do porto, que foi visitado por 3.722 embarcações, entradas durante o ano, ou seja, mais 182 do que no ano de 1948.

Como já foi dito, alcançamos um novo recorde de movimentação de mercadorias, o que se deve, principalmente, às instalações e aparelhagem especiais de que dispõe o porto, no que respecta ao transporte e armazenamento de combustíveis líquidos, ao transporte de café e, ainda, ao trigo a granel.

Os elementos estatísticos anexos permitirão apreciar o movimento realizado.

Aquele número de navios foi maior de 182 navios entrados no porto, acima do máximo já registrado, e a tonagem total de mercadorias movimentadas, atingindo a 5.198.767, excedeu de 72.664 toneladas a maior movimentação ocorrida em 1947.

1.º) — Renda bruta:

O tráfico do porto, durante o ano findo, produziu a arrecadação de Cr\$ 259.573.850,00, ou mais Cr\$ 1.373.295,50 que a do ano precedente, aumento representado percentualmente pela taxa de 0,61%.

2.º) — Renda complementar (Decreto-lei n. 9.406, de 27-6-1946).

Da estimativa da receita dos 10% adicionais no orçamento geral da República, foram atribuídos Cr\$ 70.000.000,00 a esta Companhia, que os recebeu, mensalmente, com regularidade.

A arrecadação efetuada pela Alfândega de Santos excedeu de Cr\$ 5.782.009,50 à importância atribuída, excesso que só poderemos receber depois de votado crédito especial.

A esta Companhia ainda são devidos os excessos arrecadados pela Alfândega, relativos aos anos de 1947 e 1948, respectivamente de Cr\$ 9.397.103,60 e Cr\$ 27.716.517,60.

3.º) — Despesas de Custeio:

Procuramos atender à conservação das instalações, apesar do intenso trabalho de construção novas, que tivemos de realizar, para dar cumprimento à "Relação-Programa" no máximo e dentro do lapso de tempo determinado.

Conservando os edifícios não descuramos da manutenção e reparação dos maquinários e aparelhos, conservando-os em plena eficiência.

As despesas com esses cuidados e as realizadas com o tráfico atingiram a Cr\$ 287.373.732,60, ou mais Cr\$ 61.063.703,80 que as do ano anterior, excesso que se traduz em mais de 21,61%, resultando para o coeficiente do tráfico o número deficiente de 116,71 por cento.

Verificou-se a insuficiência da renda bruta do tráfico para cobrir as despesas de custeio insuficiência esta do vulto de Cr\$ 27.799.882,60, cuja cobertura teve que ser atendida pela renda complementar.

Além, no estudo da Tarifa Portuária, levada a efeito para atender-se ao aumento de salários e ordenados, determinação da Comissão Interministerial, já fora prevista esta suplementação para evitar-se o maior encarecimento das taxas daquela Tarifa.

Essa providência veio reduzir, porém, os saldos que se destinavam às obras e aquisições de aparelhagem por conta de capital morto ou sem remuneração.

Os elementos estatísticos comparados com os do ano anterior estão apresentados em anexo, como habitualmente o fazemos.

IV

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 1949, o valor do Fundo de Amortização do capital inicial de

V I

MOVIMENTO DE AÇÕES

Damos abaixo o quadro demonstrativo do movimento das ações nominativas, no exercício de 1949:

MESES	Venda	C.ção	Resgate de c.ção	Herança	Mensal	Anual	Termos
1.º Semestre:							
Janeiro . . .	—	—	—	—	36	—	3
Fevereiro . . .	26	—	—	—	95	—	37
Março . . .	102	—	—	835	697	—	4
Abril . . .	862	200	—	—	1.062	—	18
Maio . . .	659	173	—	68	900	—	3
Junho . . .	500	108	—	266	871	8.566	6
2.º Semestre:							
Julho . . .	290	—	—	400	690	—	10
Agosto . . .	95	—	—	—	95	—	3
Setembro . . .	826	—	178	803	1.602	—	18
Outubro . . .	460	—	—	—	460	—	10
Novembro . . .	822	—	—	81	833	—	12
Dezembro . . .	627	—	—	—	627	7.727	8
	4.539	478	173	2.103	7.293	7.293	111

O número de acionistas possuidores das 400.000 ações nominativas era em 31 de dezembro de 1949, de 1.174.

ATIVO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			
Obras executadas — Capital reconhecido pelo Governo, a saber:			
Inicial	217.815.579,40		
Adicional — A	48.747.137,60		
Adicional — B	17.975.769,00	284.538.504,00	
Obras novas autorizadas e de classificação em suspensão:			
Parcela aplicada a ser aprovada pelo Governo Federal	40.373.372,10		
Propriedades estranhas à concessão	1.477.553,90	326.389.430,00	
REALIZAVEL			
Materiais em depósito, excluída a parcela atribuída a materiais a serem aplicados nas obras de aquisições da "relação-programa"	11.231.457,40		
Materiais em viagem, depósitos para aberturas de créditos no exterior e garantia de saques, exclusivos os destinados a obras e aquisições da "relação-programa"	5.026.332,70		
Equipagem e móveis e utensílios	12.364.905,60		
Tesouro Nacional	20.000,00		
Seguro de acidentes no trabalho, c/dap.	200.000,00		
Títulos de renda	1.514.470,40	30.957.100,10	
EXISTÊNCIAS			
Títulos representativos do fundo de amortização	27.302.600,00		
Debêntures a emitir	1.633.200,00	28.935.800,00	386.282.390,10
CONTAS DE CAPITAL MORTO			
Obras executadas, c/capital especial:			
Certificadas	78.070.792,60		
Financiamento das obras e aquisições	22.596.271,80	100.670.064,40	
Obras novas autorizadas e de classificação em suspensão — Parcela aplicada em obras e aquisições da "relação-programa"	109.190.408,00		
Materiais em depósito — Parcela atribuída aos materiais destinados às obras e aquisições da "relação-programa"	5.000.000,00		
Materiais em viagem — Parcelas referentes às obras e aquisições da "relação-programa"	42.793.690,10		
Créditos abertos no exterior — c/financiamento Banco do Brasil	54.433.432,30		
Banco do Brasil, c/fundo de financiamento	847.635,40		
Banco do Brasil c/dépósitos especiais	12.022.924,60	324.973.161,40	
DISPONIVEL			
Caixa do Escritório Central	15.474,40		
Caixa da Administração em Santos	6.529.536,90		
Bancos	60.285.781,90	66.830.793,20	
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO			
Contas Correntes	6.909.285,30		
Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em S. Paulo	42.895.630,60		
Contas a receber	15.076.050,00		
Diversas contas	3.800.592,00	69.281.558,90	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Impostos e taxas considerados indevidos	1.337.961,30		
Assistência social	75.692,90	1.413.654,20	137.526.005,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em câmbio	240.000,00		
Títulos caucionados e escrituras de fianças	1.100.000,00		
Garantia de crédito	50.000,00		
Lôide Brasileiro, c/fundo contratual de amortização dos elevadores	20.000,00	1.470.000,00	
SOMA DO ATIVO			850.251.563,40

PASSIVO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Fundo de garantia do capital social (art. 139, do decreto-lei n. 2.627, de 29-6-1940)	32.000.000,00		
Fundo de amortização, de conformidade com a legislação portuária vigente, a saber:			
Do Capital Inicial	26.210.322,80		
Do Capital Adicional-A	1.092.159,80	27.302.482,60	
Fundo de obras novas	28.152.623,50	247.455.106,10	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimo em debêntures	115.008.200,00		
Elementos das instalações cedidos a serem substituídos	1.979.244,20		
Indenizações de prejuízos sofridos, a aplicar	723.402,40		
Contas contratuais de obras realizadas	21.116.443,40	138.827.290,00	
			386.282.390,10
CONTAS DE CAPITAL MORTO			
Fundo de financiamento (dec-lei n. 8.311, de 6-12-45):			
De taxa de emergência	96.321.147,40		
De renda de classificação em suspensão (Imposto Adicional de 10%)	115.458.154,40	211.779.301,80	
Taxa de emergência (decreto-lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945)	565.509,00		
Banco do Brasil, c/financiamento no exterior — A	49.155.425,30		
Financiamento de obras e aquisições da "relação-programa" — obrigações a pagar — £ 478.866.04:00	36.106.323,56		
Stothert & Pitt, Ltd. — £ 33.000,00	2.489,50	297.609.040,70	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Renda de classificação em suspensão:			
Aplicada em obras e aquisições da "relação-programa"		18.614.535,10	
RESERVAS			
Fundo de emergência:			
Parcela aplicada em obra e aquisições da "relação-programa" — (Adiantamento da Companhia)		8.749.576,60	324.973.161,40
EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO			
Contas a pagar	23.229.984,00		
Dividendos a pagar	7.161.831,50		
Juros de debêntures	4.058.145,00		
Imposto adicional de 10%, a arrecadar	42.895.630,60		
Receita a arrecadar	15.076.050,00		
Diversas contas	6.287.788,50	99.309.430,20	
RESERVAS			
Fundo de emergência	46.966.152,30		
Menos: Parcela aplicada em obras e aquisições da "relação-programa" — (Adiantamento da Companhia)	8.749.576,60	38.216.575,70	137.526.005,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	240.000,00		
Créditos por títulos caucionados e fianças	1.100.000,00		
Créditos em garantia	50.000,00		
Fundo contratual de amortização dos elevadores	20.000,00	1.470.000,00	
SOMA DO PASSIVO			850.251.563,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — GUILHERME GUINLE, Diretor-Presidente. — OTAVIO P. DOS SANTOS, Diretor-Gerente. — ISMAEL COELHO DE SOUZA, Diretor-Secretário. — FERNANDO MACHADO TORRES, Chefe da Contadoria — Reg. no C. R. C., sob n. 1.483 (Guarda-Livros).

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1949

DEBITO	Cr\$
a Custeio do tráfico	287.373.732,60
a Despesas gerais	1.710.725,90
a Departamento médico	415.113,80
a Almoço, jantar, produção e despesas	2.207.775,80
a Juros de debêntures	7.893.900,00
a Contribuições e doativos	834.938,80
a Períodos aos empregados da Companhia	201.000,00
a Pensões	—
a Arredondamento de frações da unidade monetária	177.958,50
a Renda de classificação em suspensão	5.962.100,20
a Fundo de amortização	854.549,60
a Dividendos a pagar	12.800.000,

COMPANHIA DO CAS DE SANTOS

(Concluído da pág. anterior)

helagem que se constituiu em novo recorde no tráfico portuário, excedendo de 224.998 toneladas, a do ano de 1948, e comprovando, mais uma vez, o acerto das providências tomadas para ampliação das instalações portuárias.

Verificamos a inclusão de Cr\$ 7.839.536,50 no Capital Adicional, e, elevando-se, em 31 de dezembro de 1949, a Cr\$ 284.536.500,00 o Capital da Companhia.

Observamos, também, que a renda bruta arrecadada em 1949, no total de Cr\$ 259.573.850,00, foi maior de Cr\$ 1.573.395,50 que a do ano precedente, ou seja, de 0,61%.

Todavia, as despesas de custeio elevaram-se a Cr\$ 287.373.732,00, demonstrando sobre o exercício de 1949 um acréscimo de Cr\$ 1.063.703,80, o que resultou para a Companhia de uma perda líquida de Cr\$ 110.711,71, dada a insuficiência da renda bruta para cobrir as despesas de custeio. Essa insuficiência no valor de Cr\$ 110.711,71 teve de ser coberta pela renda complementar que trata o decreto-lei n.º 9.405, ocorrendo esta claramente demonstrada no Relatório.

Procedemos ao exame do balanço, encerrado em 31 de dezembro de 1949, que encontramos com a escrituração da Companhia, e o encontrarmos exato e perfeitamente regular.

Concluindo, o Conselho Fiscal é de parecer e aprova o balanço, contas e atos da Diretoria relativos ao ano de 1949, e, que se registre em livro a Diretoria, para a competência e obrigação de cumprir as obrigações legais e estatutárias, e a todos os seus colaboradores.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1950. — Alfredo Loureiro Ferreira Chaves. — Eduardo do Vasconcelos Pedemonte — Alvaro Werneck.

SERICULTURA MINEIRENSE S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os srs. acionistas da SERICULTURA MINEIRENSE S/A, para se reunirem em 1.ª sessão, a ser realizada no dia 15 de maio p. v., às 14 horas, na sede da Companhia, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Liquidação da sociedade, eleição de liquidante e Conselho Fiscal;
- Discussão e aprovação dos atos praticados pela Diretoria;
- Outros assuntos de interesse social.

Mineiros do Tietê, 28 de abril de 1950.
(a.) — Celso Xavier de Mendonça
Presidente (11117 — 29-30-3)

VARIETEX S/A — Variedades Textis

SEGUNDA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da VARIETEX S/A — Variedades Textis, em segunda convocação, a ser realizada em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, Estrada Velha do São Miguel, 325, nesta Capital, no dia 10 de maio de 1950, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.ª — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria;

2.ª — do balanço geral do exercício de 1949, encerrado em 31 de dezembro de 1949;

3.ª — do parecer do Conselho Fiscal;

4.ª — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício em curso — 1950;

5.ª — Fixação da remuneração do Conselho Fiscal para o exercício em curso — 1950;

6.ª — Outros assuntos de interesse social.

Tudo na forma da primeira convocação feita pelo Diário Oficial do Estado de S. Paulo e do Jornal de Notícias, desta Capital, nos dias 28, 29 e 30 de março último.

S. Paulo, 28 de abril de 1950.

A DIRETORIA (11970 — 3-4-8)

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

O numero de desempregados diminui na Zona Ocidental

BONA. (Dpa) — Em março de 1950 o numero de desempregados na República Federal Alemã diminuiu de 1.352.000 para 1.252.000. Enquanto que no mês de fevereiro o numero dos desempregados aumentou de 85.000, o mês de março nos trouxe o constante aumento do desemprego na Alemanha ocidental desde a reforma monetária.

OS ALEMÃES PRONUNCIAM-SE CONTRA O REARMAMENTO E A GUERRA
HAMBURG. (Dpa) — 99% de todos os alemães de contrários ao rearmamento e a guerra. Foi este o resultado dum inquérito ao qual se deu o nome de "Inquérito da Paz".

Ministros da Paz, 28 de abril de 1950.
(a.) — Celso Xavier de Mendonça
Presidente (11117 — 29-30-3)

VARIETEX S/A — Variedades Textis

SEGUNDA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da VARIETEX S/A — Variedades Textis, em segunda convocação, a ser realizada em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, Estrada Velha do São Miguel, 325, nesta Capital, no dia 10 de maio de 1950, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.ª — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria;

2.ª — do balanço geral do exercício de 1949, encerrado em 31 de dezembro de 1949;

3.ª — do parecer do Conselho Fiscal;

4.ª — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício em curso — 1950;

5.ª — Fixação da remuneração do Conselho Fiscal para o exercício em curso — 1950;

6.ª — Outros assuntos de interesse social.

Tudo na forma da primeira convocação feita pelo Diário Oficial do Estado de S. Paulo e do Jornal de Notícias, desta Capital, nos dias 28, 29 e 30 de março último.

S. Paulo, 28 de abril de 1950.

A DIRETORIA (11970 — 3-4-8)

Noticias Religiosas

CATOLICISMO

A SABEDORIA É UM CAMINHO QUE NOS LEVA A DEUS
Nenhuma saber dos homens é maior que aquele que nos é legado pela divina providência do Criador. Ele, foz o homem à sua imagem e semelhança, e a fim de que ele possa conhecer a Deus, a sabedoria é o caminho que nos leva a Deus.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

Contudo, foz Ele uma racionalidade sobre o homem qual seja a sabedoria para distinguilo dos outros seres da criação do universo. A sabedoria precisa ser cultivada, servindo-nos de verdadeira escola para a vida. Conhecemos por adotar a sabedoria, a sabedoria que nos dá a luz da inteligência, a sabedoria que nos dá a luz da sabedoria.

ORIGEM E NATUREZA DA SABEDORIA

dem-se agora os "Bandeirantes do Cristo". São Paulo não pôde cumprir de forma mais edificante a sua vocação histórica e atestar, da forma mais brilhante, que o Brasil é de fato o coração do mundo e a pátria do Evangelho.

PROPAGANDA EM TODA A PARTE
A fim de tornar mais conhecida a doutrina espiritual e consolidar o movimento de unificação da Doutrina da Terceira Revelação, no mesmo tempo que distribua obras espirituais a baixo custo, o Clube dos Jornalistas Espirituais de São Paulo está elaborando um programa de concentração em todos os bairros da Capital.

MOVIMENTO AEREO
Partidas e chegadas de aviões, para hoje, quarta-feira: AEROPORTO BRASIL — Partidas: às 9.25, 10.30, 11.30, 12.30, 13.30, 14.30, 15.30, 16.30, 17.30, 18.30, 19.30, 20.30, 21.30, 22.30, 23.30, 24.30, 25.30, 26.30, 27.30, 28.30, 29.30, 30.30, 31.30, 32.30, 33.30, 34.30, 35.30, 36.30, 37.30, 38.30, 39.30, 40.30, 41.30, 42.30, 43.30, 44.30, 45.30, 46.30, 47.30, 48.30, 49.30, 50.30, 51.30, 52.30, 53.30, 54.30, 55.30, 56.30, 57.30, 58.30, 59.30, 60.30, 61.30, 62.30, 63.30, 64.30, 65.30, 66.30, 67.30, 68.30, 69.30, 70.30, 71.30, 72.30, 73.30, 74.30, 75.30, 76.30, 77.30, 78.30, 79.30, 80.30, 81.30, 82.30, 83.30, 84.30, 85.30, 86.30, 87.30, 88.30, 89.30, 90.30, 91.30, 92.30, 93.30, 94.30, 95.30, 96.30, 97.30, 98.30, 99.30, 100.30, 101.30, 102.30, 103.30, 104.30, 105.30, 106.30, 107.30, 108.30, 109.30, 110.30, 111.30, 112.30, 113.30, 114.30, 115.30, 116.30, 117.30, 118.30, 119.30, 120.30, 121.30, 122.30, 123.30, 124.30, 125.30, 126.30, 127.30, 128.30, 129.30, 130.30, 131.30, 132.30, 133.30, 134.30, 135.30, 136.30, 137.30, 138.30, 139.30, 140.30, 141.30, 142.30, 143.30, 144.30, 145.30, 146.30, 147.30, 148.30, 149.30, 150.30, 151.30, 152.30, 153.30, 154.30, 155.30, 156.30, 157.30, 158.30, 159.30, 160.30, 161.30, 162.30, 163.30, 164.30, 165.30, 166.30, 167.30, 168.30, 169.30, 170.30, 171.30, 172.30, 173.30, 174.30, 175.30, 176.30, 177.30, 178.30, 179.30, 180.30, 181.30, 182.30, 183.30, 184.30, 185.30, 186.30, 187.30, 188.30, 189.30, 190.30, 191.30, 192.30, 193.30, 194.30, 195.30, 196.30, 197.30, 198.30, 199.30, 200.30, 201.30, 202.30, 203.30, 204.30, 205.30, 206.30, 207.30, 208.30, 209.30, 210.30, 211.30, 212.30, 213.30, 214.30, 215.30, 216.30, 217.30, 218.30, 219.30, 220.30, 221.30, 222.30, 223.30, 224.30, 225.30, 226.30, 227.30, 228.30, 229.30, 230.30, 231.30, 232.30, 233.30, 234.30, 235.30, 236.30, 237.30, 238.30, 239.30, 240.30, 241.30, 242.30, 243.30, 244.30, 245.30, 246.30, 247.30, 248.30, 249.30, 250.30, 251.30, 252.30, 253.30, 254.30, 255.30, 256.30, 257.30, 258.30, 259.30, 260.30, 261.30, 262.30, 263.30, 264.30, 265.30, 266.30, 267.30, 268.30, 269.30, 270.30, 271.30, 272.30, 273.30, 274.30, 275.30, 276.30, 277.30, 278.30, 279.30, 280.30, 281.30, 282.30, 283.30, 284.30, 285.30, 286.30, 287.30, 288.30, 289.30, 290.30, 291.30, 292.30, 293.30, 294.30, 295.30, 296.30, 297.30, 298.30, 299.30, 300.30, 301.30, 302.30, 303.30, 304.30, 305.30, 306.30, 307.30, 308.30, 309.30, 310.30, 311.30, 312.30, 313.30, 314.30, 315.30, 316.30, 317.30, 318.30, 319.30, 320.30, 321.30, 322.30, 323.30, 324.30, 325.30, 326.30, 327.30, 328.30, 329.30, 330.30, 331.30, 332.30, 333.30, 334.30, 335.30, 336.30, 337.30, 338.30, 339.30, 340.30, 341.30, 342.30, 343.30, 344.30, 345.30, 346.30, 347.30, 348.30, 349.30, 350.30, 351.30, 352.30, 353.30, 354.30, 355.30, 356.30, 357.30, 358.30, 359.30, 360.30, 361.30, 362.30, 363.30, 364.30, 365.30, 366.30, 367.30, 368.30, 369.30, 370.30, 371.30, 372.30, 373.30, 374.30, 375.30, 376.30, 377.30, 378.30, 379.30, 380.30, 381.30, 382.30, 383.30, 384.30, 385.30, 386.30, 387.30, 388.30, 389.30, 390.30, 391.30, 392.30, 393.30, 394.30, 395.30, 396.30, 397.30, 398.30, 399.30, 400.30, 401.30, 402.30, 403.30, 404.30, 405.30, 406.30, 407.30, 408.30, 409.30, 410.30, 411.30, 412.30, 413.30, 414.30, 415.30, 416.30, 417.30, 418.30, 419.30, 420.30, 421.30, 422.30, 423.30, 424.30, 425.30, 426.30, 427.30, 428.30, 429.30, 430.30, 431.30, 432.30, 433.30, 434.30, 435.30, 436.30, 437.30, 438.30, 439.30, 440.30, 441.30, 442.30, 443.30, 444.30, 445.30, 446.30, 447.30, 448.30, 449.30, 450.30, 451.30, 452.30, 453.30, 454.30, 455.30, 456.30, 457.30, 458.30, 459.30, 460.30, 461.30, 462.30, 463.30, 464.30, 465.30, 466.30, 467.30, 468.30, 469.30, 470.30, 471.30, 472.30, 473.30, 474.30, 475.30, 476.30, 477.30, 478.30, 479.30, 480.30, 481.30, 482.30, 483.30, 484.30, 485.30, 486.30, 487.30, 488.30, 489.30, 490.30, 491.30, 492.30, 493.30, 494.30, 495.30, 496.30, 497.30, 498.30, 499.30, 500.30, 501.30, 502.30, 503.30, 504.30, 505.30, 506.30, 507.30, 508.30, 509.30, 510.30, 511.30, 512.30, 513.30, 514.30, 515.30, 516.30, 517.30, 518.30, 519.30, 520.30, 521.30, 522.30, 523.30, 524.30, 525.30, 526.30, 527.30, 528.30, 529.30, 530.30, 531.30, 532.30, 533.30, 534.30, 535.30, 536.30, 537.30, 538.30, 539.30, 540.30, 541.30, 542.30, 543.30, 544.30, 545.30, 546.30, 547.30, 548.30, 549.30, 550.30, 551.30, 552.30, 553.30, 554.30, 555.30, 556.30, 557.30, 558.30, 559.30, 560.30, 561.30, 562.30, 563.30, 564.30, 565.30, 566.30, 567.30, 568.30, 569.30, 570.30, 571.30, 572.30, 573.30, 574.30, 575.30, 576.30, 577.30, 578.30, 579.30, 580.30, 581.30, 582.30, 583.30, 584.30, 585.30, 586.30, 587.30, 588.30, 589.30, 590.30, 591.30, 592.30, 593.30, 594.30, 595.30, 596.30, 597.30, 598.30, 599.30, 600.30, 601.30, 602.30, 603.30, 604.30, 605.30, 606.30, 607.30, 608.30, 609.30, 610.30, 611.30, 612.30, 613.30, 614.30, 615.30, 616.30, 617.30, 618.30, 619.30, 620.30, 621.30, 622.30, 623.30, 624.30, 625.30, 626.30, 627.30, 628.30, 629.30, 630.30, 631.30, 632.30, 633.30, 634.30, 635.30, 636.30, 637.30, 638.30, 639.30, 640.30, 641.30, 642.30, 643.30, 644.30, 645.30, 646.30, 647.30, 648.30, 649.30, 650.30, 651.30, 652.30, 653.30, 654.30, 655.30, 656.30, 657.30, 658.30, 659.30, 660.30, 661.30, 662.30, 663.30, 664.30, 665.30, 666.3

Cursos intensivos para a realização do recenseamento geral de 1950 no Brasil

Iniciado ontem o curso do censo econômico — Declarações do seu orientador, sr. Ovidio de Andrade, ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Intensificam-se os preparativos para a realização, a 1.ª de julho vindouro, do Censo Geral do Brasil de 1950.

Em todas as capitais do país, o Serviço Nacional de Recenseamento mantém cursos intensivos de preparação de agentes-modelos permanentes, sob respectivos municípios. São funcionários daquele serviço que vêm recebendo as instruções necessárias para a realização da grande operação censitária que envolve cinco setores: agrícola, industrial, comercial, de serviços e de serviços.

Estes cursos têm duração vari-

Na sede regional de São Paulo do Serviço Nacional de Recenseamento, a 1.ª de julho, o sr. Ovidio de Andrade, orientador do curso, declarou ao JORNAL DE NOTÍCIAS que o curso do censo econômico — declaração do seu orientador, sr. Ovidio de Andrade, ao JORNAL DE NOTÍCIAS

O sr. Ovidio de Andrade, orientador do curso, declarou ao JORNAL DE NOTÍCIAS que o curso do censo econômico — declaração do seu orientador, sr. Ovidio de Andrade, ao JORNAL DE NOTÍCIAS



Aspecto geral da sala de aulas, vendo-se o sr. Ovidio de Andrade, orientador do curso, declarando ao JORNAL DE NOTÍCIAS

val entre 10 e 15 dias, havendo para cada um dos cursos, um professor especializado que explica detalhadamente o trabalho a ser realizado.

quando ministrava instruções sobre o censo econômico que abrangia

Os EE. Unidos estudam a possibilidade de ampliar a sua assistência à Argentina

Superados os obstáculos que impediam a ajuda norte-americana, pelo ministro do Tesouro platino

Em resultado do melhoramento das relações entre os Estados Unidos e a Argentina, o governo daquele país está estudando a possibilidade de ampliar a sua assistência à Argentina.

O sr. Dean Acheson, secretário de Estado da América do Norte, afirmou, durante uma visita à Argentina, que o país sul-americano seria beneficiado pela assistência econômica dos Estados Unidos.

O sr. Acheson declarou que o governo norte-americano estava estudando a possibilidade de ampliar a sua assistência à Argentina, especialmente em matéria de empréstimos e de assistência técnica.

Segundo os dados da assistência econômica dos Estados Unidos à Argentina, em 1949, o país sul-americano recebeu um empréstimo de 10 milhões de dólares.

O sr. Acheson declarou que o governo norte-americano estava estudando a possibilidade de ampliar a sua assistência à Argentina, especialmente em matéria de empréstimos e de assistência técnica.

ULTIMAS DE ESPORTES

Treinaram ontem os brasileiros

Vitorioso o quadro "azul" por 9 a 5, tentos de Baltazar (4), Rodrigues (2), Pinga, Friaça e Ipojuca para os vencedores, e Ademir (3), Jair e Chico para os "brancos" — A constituição dos quadros

Os jogadores brasileiros, convocados para a seleção nacional, realizaram na tarde de ontem mais um treino coletivo, que foi a última sessão antes da partida de domingo, a 1.ª de julho, contra o time "azul" do clube "Baltazar".

O primeiro treino terminou com empate de 4 a 4, marcados por Baltazar (2), Ademir (2), Pinga, Rodrigues, e Chico. Na fase complementar o placar foi completado por Baltazar (2), Rodrigues, Friaça e Ipojuca para os "brancos", enquanto Ademir marcou mais um tento para os "brancos".

A CRISE DO FUTEBOL CARIOCA

RIO, 2 (Assprea) — A crise do futebol carioca, que se agravou com a saída do presidente Vargas Neto, promete assumir novos contornos, com o recurso interposto pelo secretário da entidade, sr. Jair Tovar, junto ao C. N. D., de que foi entregue hoje. Pretende Jair Tovar que o C. N. D. declare nulas as resoluções tomadas pela Assembleia Geral sob o comando de Vargas Neto, e pretenda, assim, ser o secretário colocado na presidência da F. M. P., para a sessão de domingo, a 1.ª de julho, no Rio de Janeiro.

O rumoroso caso assume, assim, contornos ainda mais emocionantes. Formas oportunistas informam que os presidentes dos clubes Fluminense, Flamengo, Botafogo e America estiveram reunidos ontem, com a assistência de vários juristas, para discutir a possibilidade de interpor recurso contra as decisões tomadas pela Assembleia Geral, que foram julgadas por unanimidade, e de se reunir, amanhã, a 3.ª de julho, para discutir a possibilidade de anulação.

OS QUADROS

AZUIS — Castilho, Santos e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Rigode; Pinga, Maneca, Baltazar, Friaça (Ipojuca) e Rodrigues.

BRANCOS — Barbosa, Augusto (Ipojuca) e Juvenal (Nena); Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zilinho, Ademir, Jair e Chico.

Solicitadas medidas que impeçam a especulação que se pretende efetuar com o chá brasileiro

Desmentidas notícias tendenciosas sobre a nossa produção — O financiamento do Banco do Brasil para o produto — Assuntos debatidos na reunião de ontem da FARESP

O sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, ao iniciar-se, ontem, a reunião do Conselho de Administração do Banco do Brasil, declarou que o Banco do Brasil não se preocupa com a especulação que se pretende efetuar com o chá brasileiro. Em seguida, referiu-se aos termos de um telegrama enviado ontem publicado nesta Capital, proveniente de Londres, o qual foi redigido com manifestação de prevenção de especulações. Acreditou que a produção de chá desta safra, junto ao remanescente, não ultrapassará de 500 toneladas, em virtude de não se estar procedendo a um só corte.

Contestando em seguida, os termos do telegrama em questão, o sr. Manoel Carlos

Ferraz de Almeida declarou que a FARESP se dirige ao Conselho de Administração do Banco do Brasil, para que este não se preocupe com a especulação que se pretende efetuar com o chá brasileiro. Em seguida, referiu-se aos termos de um telegrama enviado ontem publicado nesta Capital, proveniente de Londres, o qual foi redigido com manifestação de prevenção de especulações. Acreditou que a produção de chá desta safra, junto ao remanescente, não ultrapassará de 500 toneladas, em virtude de não se estar procedendo a um só corte.

Contestando em seguida, os termos do telegrama em questão, o sr. Manoel Carlos

Instalação solene amanhã do II Congresso Estadual de Estudantes

A sessão terá lugar no Conservatório Dramático e Musical — O tema a ser debatido no certame — O programa

Será solenemente instalado amanhã, às 20 horas, no Conservatório Dramático e Musical, o II Congresso Estadual de Estudantes em que serão debatidos assuntos da maior relevância para a classe estudantil. Entre os principais temas a ser ventilados no certame, de que deverão participar alunos não só de todas as escolas da Capital como das do Interior do Estado, destacam-se a construção da sede própria para a União Estadual dos Estudantes, Estádio Universitário, Frequência Livre, abatimentos nos preços dos divertimentos e assistência econômica aos alunos.

O TEMA

O tema a ser debatido no certame é o seguinte:

I — Situação econômica e social.

O ESTUDANTE E O ENSINO

— b — (Problemas do ensino): a — Relatório da diretoria b — Programa mínimo administrativo; II — Autonomia e administração da U. E. E. c — Reforma da Constituição; III — Declaração de princípios do II Congresso Estadual dos Estudantes; IV — Eleição da diretoria; V — Encerramento.

O PROGRAMA

O II Congresso Estadual dos Estudantes obedecerá ao seguinte programa:

Dia 4 — às 20 horas — sessão solene de instalação; dia 5 — às 20 horas — sessão preparatória; dia 6 — às 14 horas — 1.º ponto do tema; dia 6 — às 20 horas — disputas esportivas entre a Faculdade de Medicina e a Escola "Paulista de Medicina; dia 7 — às 14 horas — continuação do 1.º ponto do tema; dia 8 —

Venda de sementes de mamona e girassol

O "Diário Oficial" do Estado vem publicando diariamente, o Edital de Concorrência Pública promovida pela Comissão Agropecuária, para a venda de 171 sacas de sementes de mamona, pesando 5.130 quilos e 435 sacas de sementes de girassol, pesando 13.350 quilos, de produção do Instituto Agronômico, da Secretaria da Agricultura.

Qualquer esclarecimento poderá ser obtido na Comissão de Produção Agropecuária, à Rua Anchieta, 41, 5.º andar, nesta Capital.

Escritora negra ganha o Prêmio Pulitzer de poesia

CHICAGO, 3 (União Press) — A escritora negra Gwendolyn Brooks, de 32 anos de idade, venceu o prêmio Pulitzer de poesia, com o livro "Annie Allen", a história da vida de uma mulher de cor a primeira mulher de cor a ganhar o "Prêmio Pulitzer" de Poesia.

"Não, isso não pode ser verdade. E' maravilhoso demais!" exclamou a autora, Brooks, ao receber a notícia de sua vitória.

A autora, Brooks, disse que escreve poesia desde os 7 anos e que "se em algum dia tiver tempo, quer escrever uma novela".

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Quarta-feira, 3 de Maio de 1950 || N.º 1233

DIZ O ECONOMISTA HERBERT LEVY:

"É de difícil êxito na prática a ideia da criação da Câmara de Compensação"

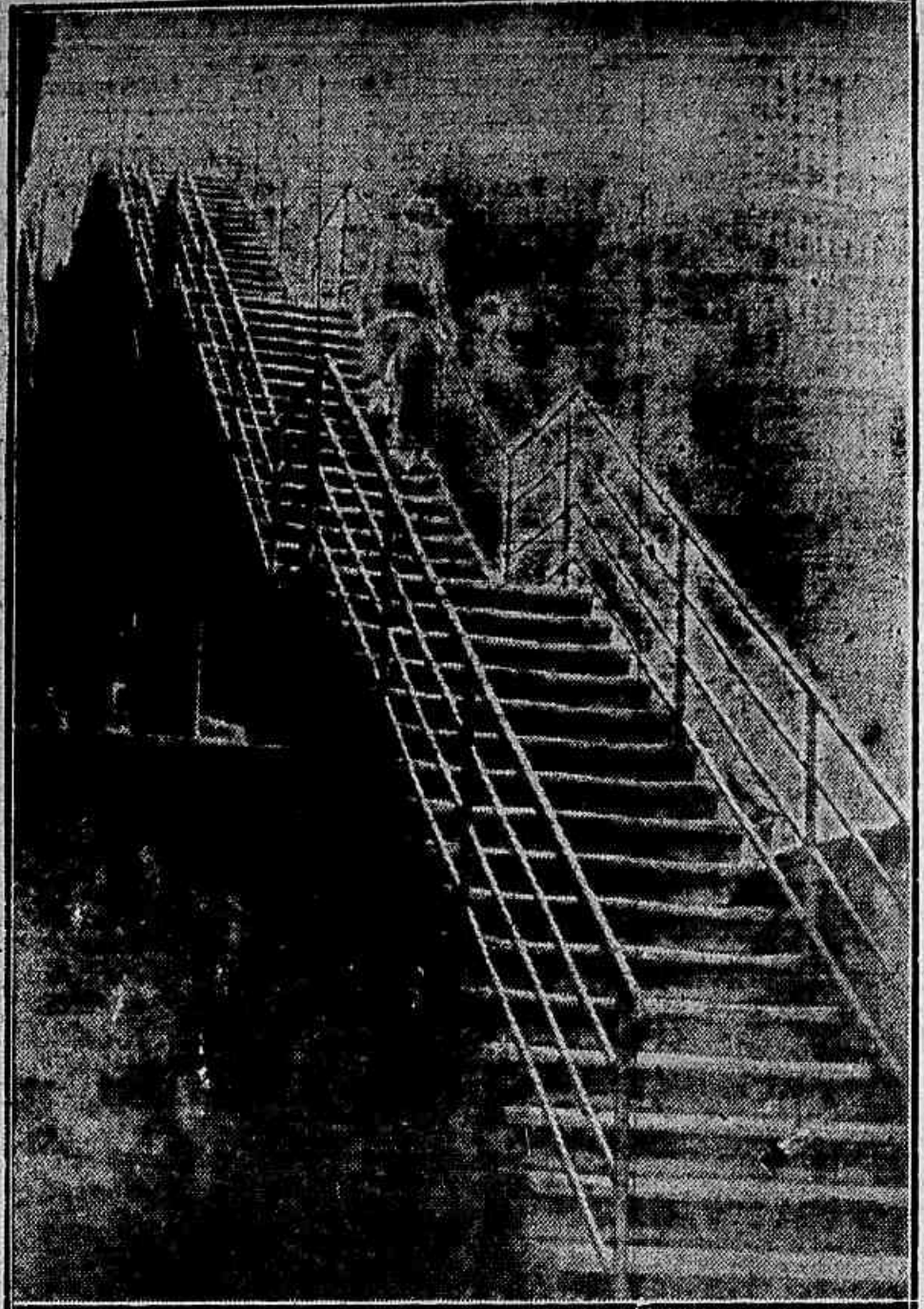
Dirigimo apenas na elaboração dos tratados comerciais e não no comércio de exportação — Estados Unidos — A Câmara também se faz desnecessária na área estranha ao dólar — Outras preconizadas pelo sr. Gileno Di Carli

O economista Gileno Di Carli, representante do comércio junto ao Conselho de Intercomércio com o Exterior, em recente palestra realizada na Associação Comercial e Bolsa de Valores de São Paulo, tratou, com o intuito de retirar do mercado de assuntos concernentes ao comércio exterior e atual situação econômica do país. No correr da sua explanação, focalizou o sr. Gileno Di Carli o regime de com-



O economista Herbert Levy quando fazia suas declarações ao repórter

quando um produto entra em regime de compensação, ocorre o que sucedeu com a madeira, por exemplo. Os interessados em produtos do Exterior escassos no mercado interno, ficam para os produtores de madeira, a fim de adquirir produtos que possam efetuar, através da com-



NECESSÁRIA A TROCA DE DEGRÁUS E A ILUMINAÇÃO DO VIADUTO DE STA. IFIGENIA — Proceder a Secretaria de Obras da Prefeitura amplas reformas no Viaduto de Santa Ifigenia, tendo já entregue ao trânsito de veículos e pedestres parte do mesmo que se encontra concluído. Entretanto, as obras estão em fase final e, ao que parece, a escada que liga aquela obra do Vale do Anhangabaú permanecerá como estava, não sofrendo qualquer modificação. A fim de evitar que a Municipalidade deixe de cuidar, desse particular, lembrou o vereador Deão Grial, na sessão da nossa Câmara Municipal, que o estado material daquela passagem está a exigir a troca dos degraus, bem como a instalação de alguns postes de iluminação. Os atuais degraus, bastante gastos pelo trânsito intenso de pedestres, constituem permanente ameaça àqueles que por ali passam. Quanto à iluminação, ela se torna necessária porquanto vários assaltos já se verificaram. Y nota, naquela ponto da cidade, onde se acham malandros da pior espécie. No clichê, vista geral da escada que liga o Viaduto de Santa Ifigenia ao Vale do Anhangabaú, vendo-se o estado perigoso em que se encontram os degraus e a falta de iluminação elétrica para iluminá-lo

NO ANO DE 1949

O Continente Africano comprou 353.183 sacas de café do Brasil

Importação que contraria o que se propala sobre a produção da rubiacea naquela região — Liberdade de exportação para os países da área da libra

O sr. José de Queiroz Teles, fez uma análise do mercado internacional do café, que apresentou à Sociedade Rural Brasileira. Diz o seu comunicado:

"Para melhor esclarecimento desse assunto tão palpitante, que é o café, vamos fazer algumas considerações, além das muitas já feitas sobre a situação do senador Gillette. Para melhor compreensão, vamos fazer uso de algarismos no invés de palavras. Começamos por afirmar que, caso

SACAS	
África	353.183
América Central	5.700
América do Norte	12.607.168
América do Sul	551.069
Ásia	485.025
Europa	5.250.933
Oceania	44.890
	19.308.468

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA A AFRICA	
Tem chegado ao nosso conhecimento informações de que o continente africano es-	

seja concedida a venda de nossos cafés aos países da área da libra, teremos, sem dúvida, alguma, um desafio imediato, segundo se pode verificar pela recapitulação das quantidades exportadas para os diversos continentes, durante o ano de 1949.

Memorioso a dificuldade de divisas, verifica-se que a Europa, vem aumentando sua importação de café do Brasil, comprando-nos o ano passado, 5.250.933 sacas. Ora, se facilitássemos a exportação em padrão libra, sem região poderíamos imediatamente adquirir uma quantidade superior a um milhão de sacas. Isso porque ela se resente da falta de café para seus consumidores. Não vemos razão que possa contrariar essa resolução, porque o Brasil vem mantendo intercâmbio com países europeus, e portanto necessitando de libras para suas negociações. Não seria necessário dizer que a Inglaterra, por exemplo, tem nos fornecido ultimamente grande quantidade de maquinário, que a França também deseja entrar em negociações com o Brasil para o fornecimento de seus tratores e outros pertences manufaturados ultimamente. Há vista que também precisamos importar material prima para os nossos autos, assim, por exemplo, hiperfosfato, potassa e outros tantos. Temos a certeza de que, uma vez concedida a liberação das vendas dos nossos cafés para a Europa, o aumento do pequeno estoque que ainda temos em nosso poder, será negociado rapidamente e assim libertado o im- passe em que nos encontramos, mesmo por parte dos Estados Unidos, que contrariam a nossa prática para fortalecer os seus minúsculos estoques.

Não haja dúvida, e penosamente não haver qualquer contestação, ao dizer que a Europa, tendo importado, sob restrição de moeda, 5.250.933 sacas, não cogitou de abrir qualquer sindicância para averiguar os preços mais elevados que pagou, compreendendo, naturalmente, o resultado da lei da oferta e da procura.

Concluíamos, pois, o nosso governo a estudar com carinho esta questão, que é de grande

nizou, então, o economista, a criação de uma Câmara de Compensação que viria regular o comércio de troca, pelo qual teve o Brasil de vender, para a Câmara de Compensação de Agios, que teria um caráter paritário, onde os representantes das classes produtoras se apresentariam em igualdade de condições com os elementos oficiais das cartelas de exportação e de fiscalização. A Câmara funcionaria como uma verdadeira Bolsa. Quando a Carteira de Importação e Exportação abrisse a importação para a exportação de determinados artigos, em operação vinculada, a Câmara registraria, como se fosse uma Bolsa, todos os pedidos de exportação dos interessados, naquele tipo de transação.

DIFÍCIL ÊXITO NA PRÁTICA

Aproveitando a sua estada nesta Capital, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu sobre o assunto o deputado federal Herbert Levy, especialista em economia e finanças, sendo de todos conhecida a sua colaboração às diversas comissões formadas na Câmara Federal.

Reconhecendo, a princípio, o nosso entrelaçado, os perigos a que estavam expostos os produtores no regime de compensação, como aconteceu o sr. Gileno Di Carli, em seu relatório, quanto à falta da Câmara de Compensação, com a fixação de agios para as diversas mercadorias, afirmou que ele é de difícil êxito na prática, porquanto não há maneira de fazer o importador respeitar os agios que fossem estabelecidos.

— De fato — acentua o deputado — desde que uma mercadoria tenha um valor comercial maior, nada impedirá o importador para suplantá-la e concorrer a superar os agios estabelecidos, até o limite em que julgar haver para ele ainda uma margem de lucro razoável. Em princípio — encorajou — não há maneira de fazer o importador respeitar os agios que fossem estabelecidos.

— De fato — acentua o deputado — desde que uma mercadoria tenha um valor comercial maior, nada impedirá o importador para suplantá-la e concorrer a superar os agios estabelecidos, até o limite em que julgar haver para ele ainda uma margem de lucro razoável. Em princípio — encorajou — não há maneira de fazer o importador respeitar os agios que fossem estabelecidos.

Quelmadros vivos

FRANCO, 2 (APP) — Seis pessoas, das quais três crianças, perderam a vida no decorrer de um incêndio que devastou uma horta na rua de São João, perto de Anhangabaú. O fogo se propagou com tal rapidez, que somente três homens, residentes na rua de São João, conseguiram escapar, estando as outras três, incluindo as crianças, mortas.

As assistentes retiraram do corte, que se achava aberto, cerca de 16.400 cruzeiros. Após o roubo, evadiram-se o gerente, deixando a guarda das coisas, correu em perseguição dos assaltantes, que tomaram um automóvel e desapareceram.

O fato foi comunicado à polícia, que abriu inquérito e está em diligência para a captura dos assaltantes.

Assaltado o gerente do cinema

RIO, 2 (Assprea) — Verificaram-se no domingo último, a noite, um assalto no cinema Pirajá. Encontra-se no escritório daquela casa, de sua grande horta, a feia de subido e Arago, Ca- valcanti, quando foi surpreendido por dois indivíduos empunhando revólveres, que ameaçaram de morte, amarraram-no em seguida.

Os assistentes retiraram do corte, que se achava aberto, cerca de 16.400 cruzeiros. Após o roubo, evadiram-se o gerente, deixando a guarda das coisas, correu em perseguição dos assaltantes, que tomaram um automóvel e desapareceram.

O fato foi comunicado à polícia, que abriu inquérito e está em diligência para a captura dos assaltantes.